

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Sr. **AVENÇA**
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

JORNAL R... INTERESSES DE AVEIRO E DAS BFIAS

Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

**«FUTEBOL
NO FIM-DE-SEMANA»**

Recreio de Águeda prepara o ataque à subida

O Recreio de Águeda, ao vencer em casa, o Mangualde ainda que apenas por 1-0, alcançou na tabela o Feirense que perdeu em Coimbra, e continua a três pontos do Elvas que venceu no seu campo o Estrela de Portalegre. Continuam assim a ser legítimas todas as aspirações dos «Galos de Botaréu» em concretizarem o seu grande objectivo: a subida ao escalão maior.

O Beira Mar comprometeu seriamente as suas aspirações a idêntico objectivo ao baquear na cidade de Viriato, frente ao Académico de Viseu, estando agora a seis pontos do «leader». Extremamente comprometida uma eventual recuperação dos «auri-negros» que continuam a desperdiçar pontos de primordial importância.

Na I Divisão as deslocações do Sporting a Coimbra e do FC Porto a Trás-os-Montes, para defrontar o Chaves, não provocaram alterações na tabela, já que quer «leões», quer «dragões» chamaram a si os dois pontos correspondentes à vitória. O Benfica continua a liderar o campeonato depois da vitória sobre o Covilhã por duas bolas sem resposta. O Boavista apesar da derrota em Braga continua na quinta posição, beneficiando da derrota dos seus mais directos adversários.

Na série C da II Divisão, há a destacar o facto da Oliveirense se ter isolado no comando, já que beneficiou do empate do Estarreja, em casa, frente ao Guarda. O Anadia e o Mealhada venceram respectivamente o Alba e o Poiares, enquanto o Oliveira do Bairro venceu o Penalva em reduto contrário.

Na foto referente ao Académico de Viseu-Beira Mar vê-se o guarda-redes aveirense a opôr-se a um ataque local «escoltado» pelo seu sector defensivo. (Foto Mendes Ferreira)

• **Beira Mar**
com a derrota em Viseu
parece afastado dessa luta

**«LIPE» REINOU**

Carnaval da Mealhada: alegria e entusiasmo foram soberanos

1.ª e 2.ª páginas

Educação de Adultos
em Nelas:
só dedicação
não chega

A foto que aqui publicamos está carregada de significação e do bucolismo que encerra não desdenharia Bernardim Ribeiro. Trata-se dum moinho tradicional, ainda em voga e utilização em muitas aldeias do nosso interior, pese embora os moinhos movidos a energia se lhes tenham vindo a substituir. Imagens como estas são pedacinhos de beleza e nostalgia a que qualquer amante da natureza não ficará alheio. Como alheia não ficou a nossa colaboradora, dr.ª Luisa Melo, que de lá da Beira, do seu espaço de intervenção que é Nelas, nos mandou esta linda foto, acompanhada pelo texto que publicamos na página 4 desta edição, referente a «Educação de Adultos».





«Galanteador» e «D. Lamparina» são soberanos do Carnaval de Ílhavo

Ao contrário de outras paragens onde se «importam» soberanos para «reinar» na época do Carnaval, em Ílhavo tudo foi feito com a prata da casa. Rei e Rainha vieram de bem perto para o seu curto reinado. O «Galanteador», soberano por vontade do povo alude ao presidente da edilidade (eng.º Galante), e há já quem diga que governa bem, embora com a contestação de um sector sempre descontente. «El Rei» e sua Majestade a Rainha, abriram ontem o cortejo carnavalesco

que percorreu um percurso já habitual nestas manifestações de folia, isto é, pelas duas avenidas que circundam o jardim municipal.

Ao longo do percurso, curto para o cortejo, apinhavam-se alguns milhares de pessoas.

Desde a escola da Léguas, bem caracterizada num carro alegórico em que se via, na frente, o cartaz «Finalmente a Léguas tem uma escola» e na retaguarda, «Adeus ao mau olhado do corujo», passando pela quase ausência de turismo naquela vila, também bem retratada

numa personagem que desfilava no longo cortejo, passando pelas representações de algumas ruas, tudo à mistura com muita alegria, cor e ritmo, o curso de Ílhavo nesta sua primeira apresentação, não desmereceu de outras apresentações de anos anteriores, apesar de ter sofrido um interregno de dois anos, motivado pela falta de verbas para a sua organização.

Depois deste ensaio, será de esperar que na próxima terça-feira o curso carnavalesco da vila de Ílhavo redobre de alegria.

EM AVEIRO

UM CORSO ORGANIZADO PELA FREGUESIA DA GLÓRIA

Sem grande nomeada ainda, mas a deixar antever boas perspectivas para futuras organizações, a freguesia da Glória preparou um desfile que terminou no Parque de Feiras e Exposições Municipais, tendo começado no largo fronteiro ao cemitério Sul da cidade.

Muita alegria e boas caracterizações em disfarços perfeitos, não deixavam passar a oportunidade de críticas ao quotidiano da cidade e do País, não faltando também alusões ao espaço, com astronautas da NASA a incorporarem-se no cortejo. Mas era a medicina e a enfermagem que faziam as honras deste cortejo.

Lacticoop promoveu formação profissional

Decorreu recentemente na Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos, uma acção de formação profissional proporcionada pela Lacticoop, e que participaram 15 jovens que pretendem assim melhorar a sua capacidade de gestão de empresas agro-pecuárias.

No encerramento deste curso estiveram presentes representantes da Direcção Regional de Agricultura e da

Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos, tendo o dirigente Vasco Alexandrino exortado os jovens que frequentaram o curso de contabilidade agrícola a manterem-se «adeptos dedicados do associativismo, única forma de levar a agricultura a sair do impasse em que se encontra».

NA MEALHADA

Rei «Lipe» animou um Carnaval onde a alegria e o entusiasmo foram soberanos

Tarde onde o Sol despontou fazendo com que os receios de mau tempo não se concretizassem. Com efeito, milhares de pessoas deslocaram-se ontem à Mealhada, para uma vez mais, assistirem a um curso que já tem as suas tradições e o seu nome feito. Desta vez e à semelhança de anos anteriores outro «astro» das telenovelas brasileiras marcou a sua presença servindo para que muito mais gente que diariamente o vê nos pequenos ecrãs tivesse agora a hipótese de o apreciar ao vivo. Trata-se de Lauro Corona, o «Lipe» de «Louco Amor» que com o seu espírito alegre animou ainda mais um cortejo já de si bem animado pelos «Zés Pereiras», pelas fanfarras, pela música tipicamente brasileira que é, ao cabo e ao resto, a música apropriada para esta quadra. Época em que, muitas pessoas, procuram numa alegria talvez nem sempre natural, uma pausa para as agruras dum dia-a-dia talvez nem sempre feliz. Daí que,

alguns cartazes com «piadas» aos presidenciais, aqueles que já se ficaram pela primeira volta e os dois que no próximo domingo disputam um lugar em Belém. Fotografias acompanhadas de dísticos com mais ou menos piada a arrancarem algumas gargalhadas a uma assistência que ladeava todo o percurso que o curso teria de percorrer por três vezes.

SANDRA E LAURO — OS COROADOS

No último carro, o carro do rei, Sandra, quinze anos, cara bonita, olhar apreensivo (junto dela um ídolo de multidões) tentava disfarçar um certo nervosismo. Pelo seu lado Lauro Corona, «habitado» já a «banhos de multidão» não se impressionava com os ditos que dali e aqui lhe eram dirigidos. «Lipe», você sempre casa com a «Carlina»? resposta pronta: veja os próximos capítulos. E lá ia distribuindo sorriso, dando autógrafos, procurando justificar uma viagem tão longa, carregando com o peso da responsabilidade que lhe era conferida pela pergunta que tanta vez se ouve fazer: não há cá em Portugal quem possa ser «rei» ou «rainha» de carnavais? A resposta não poderá ser dada apenas pelas organizações, nem pelas pessoas que assistem aos cursos. Passa inegavelmente por quem vem do Brasil e tenta ao vivo reforçar a popularidade que a TV lhe dá. Não será fácil. Se merece ou não a pena, isso é outra coisa. Mais lá que Lauro Corona o tentou... lá isso tentou. Riso aberto, boa disposição, procurando sempre estar «em todas». Misturados com a multidão íamos ouvindo: «Coitado, é tão pequenino». «Lá na TV parece mais alto». Ou então: Oh! Lipe não tens pena de ter uma mãe daquelas? — referência a «Renata» personagem má da fita. As serpentinhas, a troar dos bombos, as vezes que pouco a pouco iam enrouquecendo, o gingar do corpo que o cansaço tornava mais lento. Muitos umbigos à mostra a querer recordar um Carnaval brasileiro que tem a sua maior expressão na Avenida. Um Carnaval do povo que como disse à nossa reportagem Lauro Corona «é para milhares de turistas, já que não tem o impacto de antigamente. Agora está mais restrito aos clubes, aos grupos, saiu da rua para os salões mais ou menos elegantes». Fazendo a comparação entre o Car-

naval do Brasil e o do nosso País disse: «É diferente, mas não há dúvida que aqui há muita imaginação, muita alegria, as pessoas divertem-se. É certo que eu já cá tinha estado, exactamente em Tomar, por isso nada disto é novidade para mim».

ESTOU SABENDO DO ÊXITO DE «LOUCO AMOR»

É. Estou sabendo do êxito de «Louco Amor». De resto, colegas meus, já me tinham dito. Mas agora posso avaliar isso. É bom para nós actores sabermos que somos apreciados e que o nosso trabalho é bem recebido. O «Lipe» é um personagem que já teve alguma coisa a ver comigo. Também eu, na vida real, tive de andar à procura de alguma coisa, que depois encontrei. Eu penso que todos os jovens terão de passar por esse momento, uma vez em que existe o «timing» exacto para que cada uma defina o que vai fazer da sua vida. É a altura de se sair da adolescência e enfrentar o mundo mais duro, que é o mundo dos adultos. Essa mutação de adolescentes para adulto é um momento muito importante da nossa vida, pois aí estabelecemos os nossos valores e nossa personalidade.

Era difícil falar com Lauro Corona. Muita gente à sua volta querendo saber as mais variadas coisas.

Tivemos, contudo, tempo ainda e «pegando» nas suas palavras de lhe perguntar se a telenovela podia e devia ser também um veículo que «transportasse» alguma mensagem, isto porque, muita gente diz identificar-se com personagens desta ou daquela telenovela.

«Não digo que seja intenção da telenovela, mas a minha é por certo, já que pretendo sempre enviar uma mensagem, onde as pessoas possam equacionar alguns problemas ou fiquem confrontados com situações que elas vivem e que talvez com uma palavra de coragem se possam confortar».

Não era possível continuar. O carro do rei esperava já. A rainha impaciente, com os nervos da estrepante na sua primeira aparição em público desejava que tudo comesse depressa. Que o calor das pessoas, os aplausos, o entusiasmo e a alegria fizessem esquecer tudo. Que o Carnaval chegasse, com tudo o que de bom

105 NOVILHAS PARA A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO

Para repovoamento dos estábulos dos associados da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, chegaram na passada 6.ª-feira a Oliveirinha, várias camionetas transportando 105 novilhas leiteiras.

As novilhas agora chegadas vinham acompanhadas dos respectivos registos genealógicos comprovando a sua alta qualidade em termos de ascendência.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO FAZ DILIGÊNCIAS PARA CONSEGUIR CASA PRÓPRIA

Recentemente criada a Associação Industrial do distrito de Aveiro debate-se agora com a necessidade urgente de instalações, e desta forma os seus membros da Comissão Directiva tiveram uma reunião com o executivo camarário no sentido de que este lhe possa proporcionar os terrenos e infra-estruturas necessários à sua instalação em casa própria.

Girão Pereira terá garantido àqueles membros directivos da AIDA que a Câmara para além disso poderá ainda, através do seu gabinete de planeamento e projectos, fornecer o respectivo projecto da futura sede.

EM OLIVEIRA DO BAIRRO JOVEM MORRE NO BANHO

Foi no passado sábado, a meio da manhã, que Manuel Simões Lameiro foi encontrar a sua filha Cintia Mansur Lameiro, de 13 anos, já sem vida na banheira onde tomava banho.

O acidente deu-se em Perrães, Oiã, do concelho de Oliveira do Bairro e parece ter sido provocado por uma fuga de gás no esquentador que se encontrava instalado dentro da própria casa de banho em que a jovem encontrou a morte.

A GNR de Oliveira do Bairro tomou conta da ocorrência.

possa trazer. Os carros do curso já tinham principiado a desfilar. Faltava o último. Exactamente o do rei... e da rainha. Reinado efémero, mas feito de alegria, de juventude, de sorrisos, de presente, já que o futuro, esse voltaria... quarta-feira.

OITO CARROS, NOVE GRUPOS, 600 PARTICIPANTES

Eram oito os carros alegóricos que iriam desfilar. Por ordem conseguimos apontar: Carro dos Príncipes, do Sandokan, do Petróleo, Espanhol, Macacu, Índios, Cogumelos e... o Real, com os «soberanos» ladeados pelas damas de honor, jovens e belas, sorriso franco dando ao carro o toque bonito de caras jovens e bonitas.

O curso abriu com a fanfara dos Bombeiros de Vildemoinhos (Viseu) seguindo-se os carros que entre si davam lugar aos diferentes grupos que duma maneira ou doutra tentavam transmitir a sua alegria. Dançando, cantando, rapazes e raparigas, «brincavam» ao Carnaval.

Os «espontâneos» que sempre surgem nestas ocasiões, também eles, riam e faziam rir. Não muitos cartazes, mas quase todos eles «políticos»: «Temos que queimar cavacos e silvas — o gás está caro». Mais adiante «recomendava-se» uma receita para o Mundial/86: nada de salgados, nada de água de azenha e nada de passarinhos. Treina muito para Soares — e prá frente no México». Um cartaz exibido bem ao alto: «Era chave para a vida portuguesa, agora rosa enfeitada, uma mulher que sofreu». O «Louco Amor» também esteve presente: «Amor meu, em 1986 vai haver aumentos de preços. E... eu... não sei?».

Carnaval. Alegria. Entusiasmo. Pausa no dia-a-dia de quem procura nesta quadra esquecer o que de mau lhe vai acontecendo. Novos e velhos. Velhas e novas. Um mar de gente, procurando umas horas de sa e alegre convívio. Pelo menos até quarta-feira. Quando o calendário na sua marcha inexorável «disser» que o Carnaval acabou. Será o arrumar das fatiotas, o tirar das máscaras, a esperança de que para o ano haverá outra vez Carnaval.

Mas para já, para já, amanhã, é que é o dia. Terça-feira. Mais cortejo. Mais festa. Mais risos. Mais música. É Carnaval.

Texto de Carlos Campos

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 197

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Fome em São Miguel é realidade

Um relatório do Governo dos Açores ontem tornou público confirma que mais de 500 famílias de São Miguel se encontram em situação económica difícil.

A desagregação familiar, delinquência juvenil, prostituição e mendicância foram algumas das anomalias detectadas no tecido social micaelense pela comissão governamental encarregada de averiguar casos de fome na maior ilha açoriana.

Os principais focos de pobreza em São Miguel localizam-se, segundo o estudo da comissão, em algumas freguesias dos arredores de Ponta Delgada, nomeadamente Faja de Baixo, Livramento e São Roque, e ainda nos concelhos da Lagoa, Vila Franca e Ribeira Grande.

Em toda a ilha a comissão detectou situações de pobreza escondida vividas em família de «status» médio e resultantes da «delapidação» do rendimento familiar para fazer face à amortização da dívida resultante da aquisição de habitação própria.

Estas situações têm-se traduzido em alimentação insuficiente, vestuário deficiente e no «rol» da mercearia.

O relatório critica a Igreja por ter «uma menor intervenção social junto das famílias pobres».

«Crê-se que a hierarquia — diz o documento — terá de desenvolver uma pastoral de acção muito mais sensibilizadora junto dos paroquianos».

Africanos deram origem ao homem moderno

— DIZEM INVESTIGADORES

O homem moderno teve a sua origem em África, de acordo com análises de DNA no sangue de africanos, europeus e asiáticos — diz a revista «Science».

O dr. J.S. Wainscoat, da Universidade de Oxford, que chefiou a equipa, disse que o estudo tende a confirmar a teoria da origem geográfica do homem moderno, até agora baseado em fósseis da África do Sul datados de há 100.000 anos.

«Argumentou-se que a evolução do homem decorreu em África», disse Wainscoat. «Os nossos dados são consistentes com um esquema em que uma população fundadora migrou de África e deu origem a todas as populações não africanas».

A investigação indicou que o número de emigrantes de África era pequeno, acrescentou.

Por seu lado, os genéticos J.S. Jones e S. Rouhant dizem que nos primeiros 20.000 anos de emigração o número total de ex-africanos não seria provavelmente superior a 600.

Num comentário também publicado no último número da revista afirmam que poderão ter existido apenas 6 indivíduos durante 200 anos ou mesmo um único casal durante 60 anos.

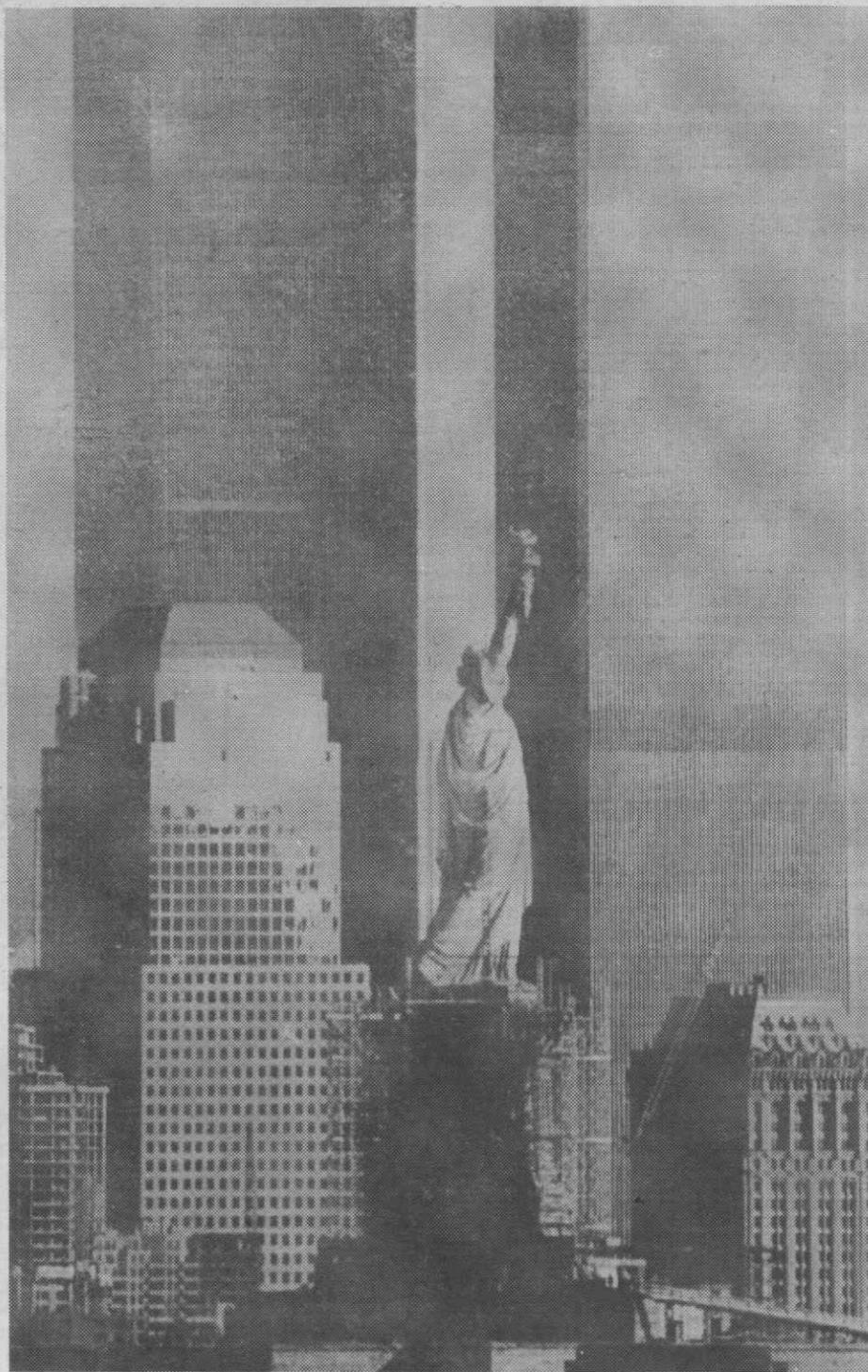
«Se for este o caso, a maioria da humanidade foi uma espécie em perigo durante uma parte importante da evolução», dizem.

Explicam que basearam os seus cálculos no período de tempo que um gene leva a desaparecer de uma população. Os primeiros africanos levaram com eles um gene que agora não existe no sangue de todas as outras pessoas.

— CONFIRMA GOVERNO DOS AÇORES

A comissão apresenta como soluções para o estrangulamento da pobreza o desenvolvimento da estabilidade das comunidades, a promoção da agregação familiar, a luta contra a prostituição, delinquência,

alcoolismo, absentismo escolar, e atribuição de compensações financeiras e de suplementos alimentares às famílias pobres, para além de uma melhoria de condições de alojamento e de ambiente.



NOVA JERSEY — Uma magnífica perspectiva da famosa Estátua da Liberdade, que se encontra em reparação e limpeza, ao que se junta a colocação de uma tocha nova.

(Telefoto UPI/NP - Diário de Aveiro -)



NOVA IORQUE — Nevão na cidade de Nova Iorque.

Norte-americanos sentem-se indefesos contra o terrorismo

Os norte-americanos sentem-se indefesos em face do terrorismo internacional e querem que o Governo faça mais para combatê-lo, mas duvidam que a actuação militar ajude, revela uma sondagem ontem publicada em Nova Iorque.

Cinquenta e dois por cento dos 1.581 adultos inquiridos pelo telefone numa sondagem realizada de 19-23 de Janeiro em conjunto pelo jornal «New York Times» e pela cadeia de televisão CBS acham que não há nada que o cidadão possa fazer individualmente para se proteger dos terroristas.

A sondagem permitiu também apurar que 57 por cento dos que responderam ao inquérito afirmaram-se tão preocupados com os perigos do terrorismo que não queriam que os amigos se deslocassem ao estrangeiro.

Apenas 38 por cento disse que os Estados Unidos estavam a fazer o bastante para proteger os norte-americanos, e 55 por cento pensavam que se podia fazer mais, revela a sondagem.

Mas não houve consenso sobre como reduzir os ataques terroristas. A maioria sugeriu uma segurança mais reforçada, retaliação e punição, de preferência a tentar-se satisfazer as exigências dos grupos que estão por detrás da violência.

Registou-se um apoio limitado a uso da força militar como política governamental destinada aos países que treinam e financiam terroristas. 46 por cento dos inquiridos acharam que isso reforçaria o terrorismo mais do que o reduziria.

ANDAR ARRENDA-SE EM AVEIRO

PARA ESCRITÓRIOS E AFINS. AREA 43M2.
Trata: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - AVEIRO
Telefs.: 22235 - Aveiro ou 7264940 - LISBOA

LACTICOOP CONCURSO

«CONHEÇA A CEE»

Por motivos que lhe são estranhos, não foi possível efectuar o sorteio do prémio correspondente ao mês de Janeiro (2 viagens a um País da Comunidade Europeia).

Assim, serão atribuídos 2 prémios no sorteio a realizar em 5 de Março próximo.

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1986.

Pel' A Direcção,
a) **llegivel**

(-Diário de Aveiro-, N.º 197, de 10-2-86)

Mandela vai ser libertado

A mulher do líder negro Néelson Mandela, disse ontem que as autoridades sul-africanas «o vão libertar», mas ainda não sabe quando.

As declarações de Winnie Mandela foram proferidas pouco depois de ter visitado o marido na prisão de Pollmoor, na Cidade do Cabo.

«Depois de ser libertado é evidente que ele vai para casa», disse Winnie tentando desfazer rumores de que uma vez libertado, o líder histórico do Congresso Nacional Africano (ANC) teria de permanecer exilado na Zâmbia.

Mandela está detido desde 1964 e cumpre pena de prisão perpétua sob acusação de sabotagem contra o regime de «apartheid» sul-africano.

Recentes rumores referiam a eventual libertação de

Mandela na sequência da troca de espíes Leste-Oeste, a ocorrer terça-feira, dado que há cerca de uma semana o Presidente Pieter Botha dissera que poderia libertar Mandela se Angola libertasse um prisioneiro sul-africano e se Moscovo permitisse a saída da prisão dos seus dissidentes.

Na sequência da anunciada libertação de Anatoly Shcharansky, por Moscovo, a especulação quanto à libertação de Mandela intensificou-se.

Todavia, Winnie afirmou que não vê nenhuma relação entre a libertação de Néelson e a troca de espíes.

«Creio que já o deviam ter libertado quando se encontrava no hospital se quisessem respeitar ideais humanitários. Mas penso que na altura havia outras dificuldades», referiu.

Fontes do Partido Nacional Sul-Africano, no poder, revelaram entretanto que Pretória se debate com o dilema da libertação de Mandela, face à sucessiva pressão exercida nesse sentido pelos inimigos da África do Sul e também pelos seus aliados estrangeiros.

«Mas também é verdade que a última coisa que o Governo quer é ver Mandela morrer na prisão», acrescentou uma fonte do Partido Nacional que pediu anonimato, «isso seria eternizá-lo na vida política sul-africana», concluiu.

Ac mesmo tempo o Governo teme que a libertação de Mandela intensifique os protestos da população negra contra o sistema sul-africano, de acordo com as mesmas fontes.

Bilhete da Beira

Educação de adultos

Tarde para aprender? Nunca...

A Coordenação Concelhia para a Educação de Adultos de Nelas, é um organismo directamente dependente da Direcção-Geral da Educação de Adultos e da respectiva Coordenação Distrital. As actividades base desta Coordenação são: — Programar e garantir a execução das diversas actividades da Direcção-Geral, a nível do respectivo concelho; assegurar de uma forma sistemática as ligações com a respectiva Coordenação Distrital; promover a organização das acções numa perspectiva de convergência e racionalização dos recursos disponíveis; coordenar e controlar toda a informação relativa às diversas acções fornecendo ao coordenador distrital ou Serviços Centrais todos os elementos que lhe forem solicitados; apoiar, esclarecer e formar os animadores/monitores do respectivo concelho; incentivar os contactos com as autarquias da respectiva zona de coordenação; estabelecer contactos e colaborar com as estruturas pedagógicas, sociais e administrativas cuja intervenção seja necessária ao bom desenvolvimento das actividades; apoiar as associações de educação popular e organização congéneres e incentivar a criação de novas associações; recolher, coordenar e assegurar uma constante difusão de documentação sobre educação de adultos e, ainda, orientar cursos de educação básica para adultos.

No caso específico desta Coordenação, existem 5 professores destacados para o efeito. Quatro dão aulas e um é o coordenador concelhio. Há ainda 5 bolsiros dependentes da Direcção-Geral.

Estão em funcionamento 8 cursos de alfabetização, sendo 5 de alfabetização propriamente dita e 3 de 6.ª classe. Cada curso é frequentado por pelos menos 10 pessoas.

O trabalho é difícil de realizar dado que não há livros, todo o material de aulas é preparado.

Este foi o concelho-piloto deste projecto de alfabetização. Dentro do distrito, esta Coordenação dá apoio a nove concelhos, apoio esse em especial em toda a preparação de material. Os assuntos abordados nestes cursos são progra-

mos de acordo com os desejos das populações, pois só assim se pode incentivar tal projecto.

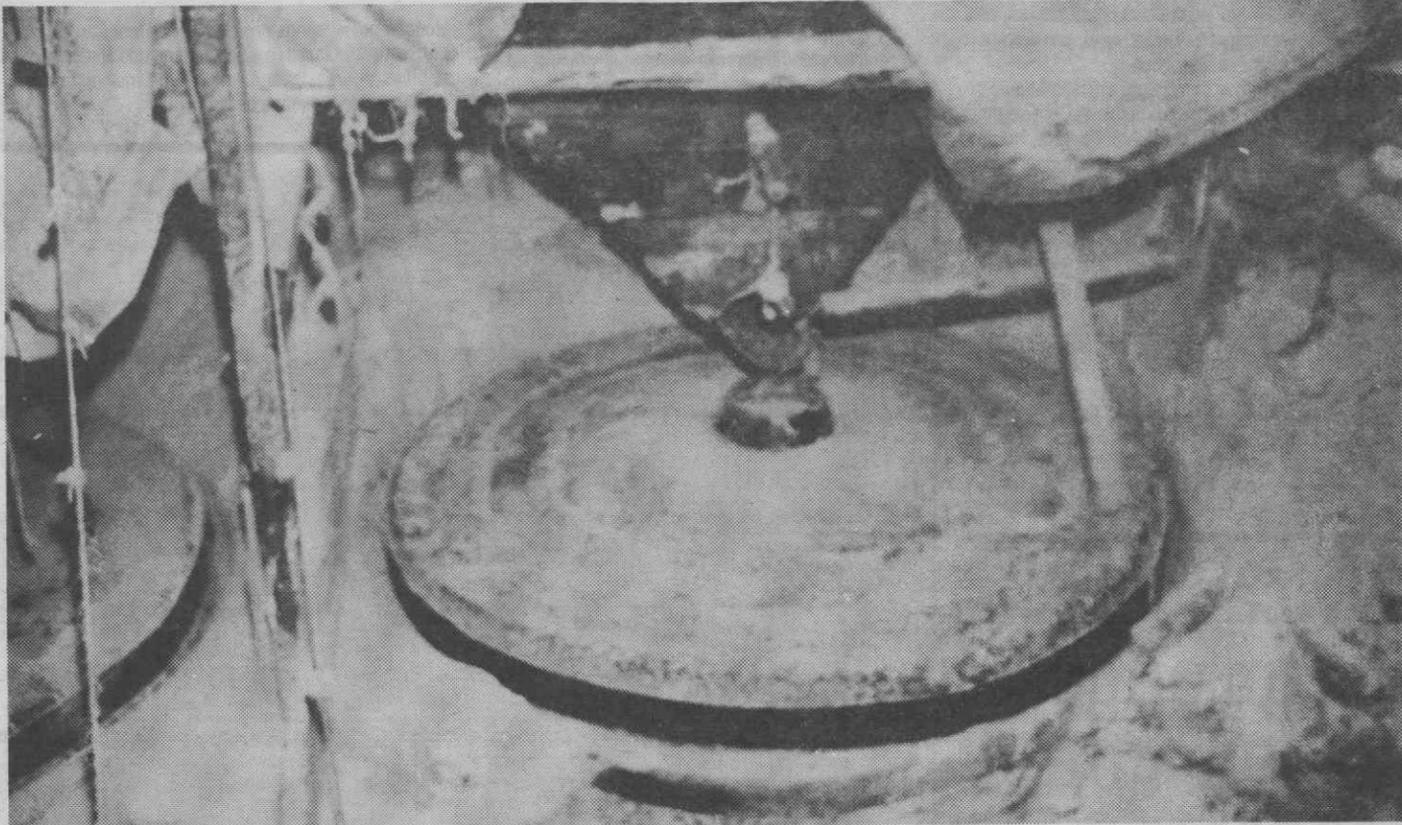
Este núcleo de Coordenação tem ainda dado apoio a bibliotecas populares, a associações, ranchos folclóricos, escolas de música, e tem trabalhado no intuito de desenvolver o artesanato local. De momento tem ainda em preparação estudos de monografias fotográficas, um livro de mezinhas e um livro sobre o estudo demográfico do concelho, feito por freguesias.

Além de todos estes aspectos edita ainda mensalmente um jornal/boletim em que se desenvolvem assuntos de carácter geral de interesse público. Como todos os organismos deste tipo, luta com falta de espaço e falta de verbas para a possível realização de outras actividades. É de facto um trabalho levado a cabo com um grande esforço e grande dedicação de todos os intervenientes neste processo.

Luísa Lopes



Está patente nesta foto um pormenor de Olaria, que a Beira tem vastas e ricas tradições, em Caldas de Felgueira.



Um pormenor de um moinho de água.

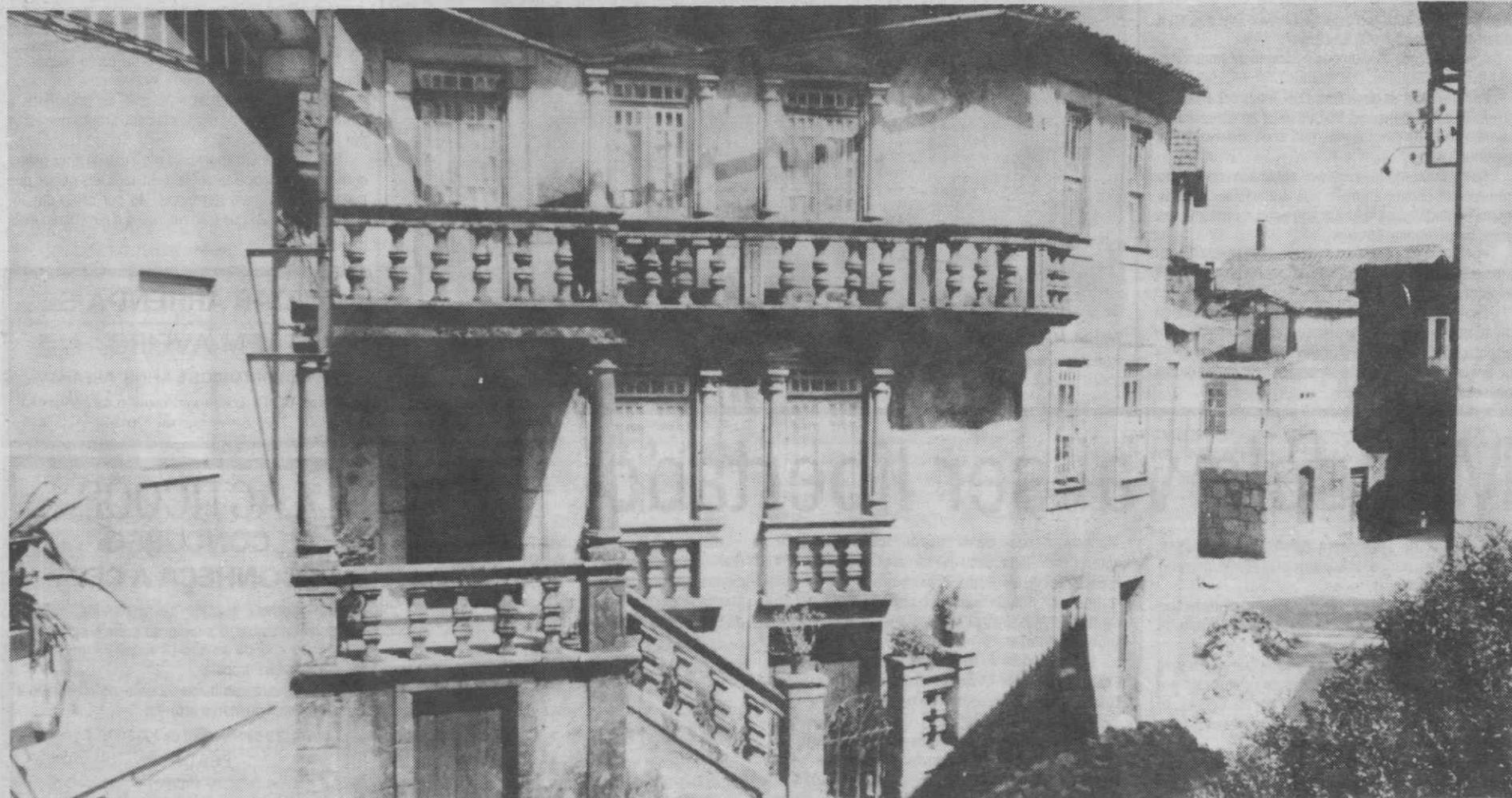


BOLETIM DA RESPONSABILIDADE DA COORDENAÇÃO DE ACTIVIDADES DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS DE NELAS

O cabeçalho do Boletim criado pela Coordenação Concelhia para a Educação de Adultos.



O edifício onde está instalada a Câmara Municipal de Nelas e onde funciona também a Coordenação Concelhia para a Educação de Adultos.



Uma casa típica de Santar. Também sobre este tema de índole cultural se debruça a Coordenação Concelhia.

Ministro espanhol vai visitar Angola

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros parte hoje para uma visita a Angola com o objectivo de desenvolver os laços comerciais e incentivar o regime de Luanda à moderação política, anunciaram fontes do Ministério em Madrid.

«É significativo que nos vamos encontrar com o Presidente do país e não com o líder da guerrilha opositora», disse uma das fontes do Ministério dirigido por Francisco Fernandez Ordonez.

O líder da UNITA, Jonas Savimbi, acaba precisamente de completar uma visita a Washington, onde teve conversações com o Presidente Reagan e funcionários superiores da Administração norte-americana.

«Desejamos promover laços mais estreitos com Angola tal como esta se encontra actualmente», acrescentou a fonte citada. «Um regime socialista

moderado em Angola pode ter relações mais fortes com a Espanha do que um regime radical».

Fernandez Ordonez, o primeiro ministro dos Estrangeiros a visitar Luanda, vai encontrar-se com o Presidente José Eduardo dos Santos, com quem discutirá questões bilaterais e regionais.

A Espanha é o segundo maior cliente do petróleo angolano e é o quarto maior fornecedor de Luanda.

O total das exportações angolanas para Espanha atingiu, o ano passado, os 206 milhões de dólares, na sua maioria em petróleo e café. As importações de Espanha totalizaram, no mesmo período, 80 milhões de dólares, sendo na sua maioria constituídas por maquinaria e produtos industriais.

Fernandez Ordonez vai visitar a Costa do Marfim e o Senegal para conversações sobre acordos de pesca e comerciais.



LONDRES — A princesa Diana (à esquerda) e Sarah Ferguson dando entrada num navio de guerra «Brazen», da tripulação do qual faz parte o príncipe André, como piloto do helicóptero. Sarah é dada como namorada do príncipe André.

(Telefoto Reuter/NP) • Diário de Aveiro •

Estrangeiros e haitianos ricos instalam-se em hotéis

Estrangeiros residentes em Port-au-Prince e haitianos ricos estão a abandonar as suas casas, trocando-as por hotéis, na sequência do forte tiroteio que se desencadeou na capital e já fez 30 mortos e 300 feridos desde sábado.

Centenas de haitianos abastados abandonaram o país durante a revolta popular contra o Presidente Jean-Claude Duvalier, que eclodiu há duas semanas, mas com o aeroporto encerrado desde a fuga de «Baby-Doc», os que ainda permanecem no Haiti estão a refugiar-se em hotéis.

Os abastados aparentemente temem represálias das massas empobrecidas pelos 28 anos de regime ditatorial, durante o qual o próprio Duvalier se tornou num dos personagens mais ricos do mundo, tendo possibilitado a uma minoria de compatriotas grandes fortunas.

Desconhecem-se as identidades das vítimas do tiroteio dado que a recolha de informações não é fácil, numa capital sujeita a um recolher obrigatório de 16 horas por dia, mas supõe-se que muitas delas permanecerão à guarda pretoriana de Duvalier, os «Tontons-Macoutes».



STRATON (COLORADO) — Oficiais de justiça procuram por mais restos humanos numa propriedade onde foram encontrados enterrados dois cadáveres.

Breves Internacionais

BERLIM OCIDENTAL — O filme «Ginger e Fred», do realizador italiano Federico Fellini abrirá a edição deste ano do Festival de Cinema de Berlim, com início na próxima sexta-feira. Prevê-se que sejam projectados mais de 650 filmes de 18 países durante os dez dias de festival, mas só 25 concorrerão ao disputado Urso de Ouro, disseram os organizadores. O último filme de Fellini é sobre as estrelas norte-americanas da dança Ginger Rogers e Fred Astaire, tendo como protagonistas os italianos, Giulietta Massina e Marcello Mastroianni. O júri internacional da edição deste ano do festival, a 36.ª, será presidido pela actriz italiana Gina Lollobrigida. Em sessões paralelas, decorrerá um «fórum internacional do novo cinema», um festival dedicado ao cinema infantil e uma retrospectiva, desta vez dedicada ao realizador austríaco Fred Zinnemann. No âmbito do fórum dedicado ao novo cinema é aguardado com expectativa o documentário francês «Shoa», de Claude Lanzmann. Tendo uma duração de nove horas e meia, este filme explica a história dos judeus europeus na II Guerra Mundial e a máquina exterminadora do nazismo.

TRIPOLI — A Líbia afirmou ontem a sua intenção de interceptar aviões civis israelitas, quando as suas forças aérea e

naval iniciaram o segundo dia consecutivo de manobras com fogo real. «Baseado no direito da Jamahiriya Líbia árabe de tomar todas as medidas apropriadas para defender as suas segurança e soberania e na base das regras da reciprocidade, declara-se a intenção de continuar (sic) a interceptar aviões israelitas...», afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros numa declaração pública. «Quem quer que tente impedir esta acção será, entretanto, com todos os meios ao dispor», acrescenta a declaração. O documento, publicado no jornal «Al-Fajar El-Jedid» (Nova Alvorada) ataca os Estados Unidos pelo uso do direito de veto que impediu a aprovação pelo Conselho de Segurança da ONU de uma resolução condenando Israel pela interceptação do avião líbio, a semana passada. Sublinha ainda que o Conselho de Segurança mostrou ser «incapaz de assumir os seus deveres na protecção da paz internacional».

VIENA — O Presidente romeno Nicolae Ceausescu manteve em Bucareste conversações com o líder palestino Yasser Arafat, anunciou ontem a agência oficial Agerpres. A agência acrescentou que os dois dirigentes discutiram a situação no Médio Oriente e os contactos entre a Roménia e a Organização de

Libertação da Palestina (OLP), mas não forneceu detalhes. Arataf é visita frequente da Roménia que é o único país do bloco comunista a manter relações diplomáticas com Israel, possuindo igualmente laços estreitos com países árabes e a OLP. Ceausescu foi um dos intermediários nas movimentações que conduziram Israel e o Egipto à assinatura do Tratado de Paz de 1979, patrocinado pelos Estados Unidos. Na semana passada, a Roménia juntou a sua voz à dos restantes países do Pacto de Varsóvia, na condenação de Israel pelo desvio do avião líbio que voava entre Trípoli e Damasco, e que os israelitas forçaram a aterrar no seu país.

BELGRADO — A Jugoslávia apresentou o seu protesto formal à Suíça pela expulsão de um seu diplomata e afirmou que tal atitude vai encorajar os grupos de emigrados anti-jugoslavos a aumentarem as suas «actividades agressivas». A agência oficial jugoslava Tanjug disse que uma nota de protesto tinha sido entregue ao embaixador suíço Alfred Hohl no sábado, rejeitando como «infundada e arbitrária» a decisão de expulsar o diplomata a quem a Suíça acusou de espiar os seus compatriotas emigrados. A nota nega que o diplomata, não identificado por ambas as partes, se tenha

envolvido em actividades contrárias às convenções internacionais.

TELAVIVE — O Primeiro-Ministro israelita, Shimon Peres, considerou que o processo de paz no Médio Oriente «voltou à estação zero» após o fracasso das conversações entre o rei Hussein da Jordânia e o líder da OLP, Yasser Arafat. Peres disse que os esforços do rei Hussein, no sentido de persuadir Arafat a sancionar as conversações de paz com Israel constituíram um falhanço total. «A situação voltou à estação zero», afirmou Peres numa intervenção pública na noite de sábado. Entretanto, o Primeiro-Ministro da Jordânia, Zaid Rifai, partiu ontem para Damasco, mas para além da confirmação da viagem as autoridades de Aman não forneceram quaisquer outras informações sobre a missão do Chefe do Governo jordano. Seis anos de animosidade entre os dois países parecem ter sido encerrados em Setembro último, quando a Arábia Saudita patrocinou a reconciliação entre Rifai e Abdul Raouf Al-Kasm, o Primeiro-Ministro sírio. Posteriormente, em Dezembro, o rei Hussein visitou a Síria esperando-se desde então uma visita recíproca de Hafez Assad e Aman. A viagem de Rifai a Damasco ocorreu dois dias depois do fracasso das conversações jordano-palestinianas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, vento geralmente fraco, acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada. Neblina matinal no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (4/-5) — Viana do Castelo (12/0) — Vila Real (5/-1) — Porto (12/-1) — Penhas Douradas (2/-6) — Coimbra (12/1) — Cabo Carvoeiro (12/5) — Castelo Branco (10/1) — Portalegre (10/2) — Lisboa (11/4) — Évora (10/3) — Beja (11/2) — Faro (13/8) — Sagres (12/9) — Ponta Delgada (18/13) — Funchal (21/13)

SOL — Nascimento às 7.34. Ocaso às 18.04.
LUA — Lua Nova. Tempo incerto. Quarto crescente às 19 horas e 55 minutos do dia 16.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 04.10 e 16.33.
Baixa-Mar às 09.57 e 22.05.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.48 e 16.11.
Baixa-Mar às 10.01 e 22.08.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Chorus Line». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — «Os Goonies». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.
Estúdio Oita (29249) — «Comando». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I — «A Rosa Púrpura do Cairo». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.
Caracas (62408) — «Herbie no Rali de Monte Carlo». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinor, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Ala (52416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (74123).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Sousa (33295).
ÍLHAVO — Senos e Morais, Gafanha da Nazaré (361887).
MEALHADA — Miranda Suc, (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).
MURTOSA — Júlio Baptista (46259).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Resende, Válega (53073).
S. JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

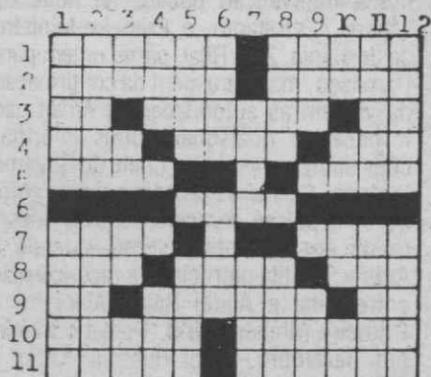
Feira semanal de Espinho e Feira da Fontinha (Segadães-Águeda).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Lancil do passeio
- 2 — Peúgas do homem na montanha
- 3 — Cortina da montra
- 4 — Punho do casaco
- 5 — Soalho da loja
- 6 — Avental do merceeiro
- 7 — Estante da mercearia
- 8 — Calções de um dos miúdos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 192



HORIZONTAIS: 1 — Risco; ângulo curvilíneo de lados iguais cujo vértice ocupa a parte superior. 2 — Actuar; rentes. 3 — Letra grega; partes; interj. design. de admiração. 4 — Ressonância; ali; nome de letra H.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

EM 7/02/86
(SEGUNDA) INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	58\$30	64\$30
Alemanha Ocidental Deutschemark	64\$35	65\$55
Áustria Xelim	9\$10	9\$30
Bélgica Franco	2\$985	3\$185
Brasil Cruzeiro	\$006	\$016
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	108\$85	111\$35
Canadá notas maiores Dólar	109\$35	111\$85
Dinamarca Coroa	17\$45	17\$85
Espanha Peseta	\$993	\$1113
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	153\$50	157\$00
E.U.A. notas maiores Dólar	154\$00	157\$50
Finlândia Markka	28\$70	29\$30
França Franco	21\$00	21\$70
Holanda Florim	56\$95	58\$05
Irlanda Libra	195\$80	199\$80
Itália Lira	\$086	\$096
Japão Jénei	\$783	\$818
Noruega Coroa	20\$65	21\$15
Reino Unido Libra	216\$50	221\$00
Suécia Coroa	20\$40	20\$90
Suíça Franco	76\$10	77\$60
Venezuela Bolivar	7\$60	8\$60

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
RÁDIO CLUBE	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
PROGRAMA	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

5 — Ocasão; dificuldades. 6 — Prisão. 7 — Semelhantes; extremidade. 8 — Gracejar; mentira; conheço. 9 — Suf. que designa profissão; cine; andar. 10 — Cidade de Espanha; gracejo picante. 11 — Charrua; indivíduos sem préstimo.

VERTICAIS: 1 — Mas; permuta. 2 — Era; olhar com ira. 3 — Mulher acusada; sufixo de acção; continuar; oferece. 4 — Zanga; nome de homem. 5 — Louva; andar. 6 — Vocal; paraíso. 7 — Sincera; mote. 8 — Rezam; estima. 9 — Ar; predo. 10 — Ides; outra coisa; campeão; o antigo. 11 — Rio de Portugal; oscula. 12 — Parte do Mundo (pl.); ouros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 192

CADIS MOTEJO — ARADO — AROUAS
RIR — PETA — SEI — OR — OR — CINEMA — IR —
— A — ELAS — TAIS — D — RABO —
ABALAS — UI — ECO — UI — AGA — MARÉ — RO —
PERIGO — OGIVA — OPERAR — RASOS —

TELEVISÃO

HOJE

RTP — 1

12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «A Árvore dos Patafúrdios» — Voar — A máquina de Filipe Adão está pronta e chegou o dia de a experimentar. Será que os Patafúrdios vão mesmo conseguir voar? «O Ursinho Teddy».
18.35 — Notícias
18.50 — Desportivamente
19.20 — Azulejos de Arte Portugueses — «Os Azulejos Clássicos no Norte de Portugal» (Último Programa) — Desenvolve-se neste programa a mostra do espólio ainda existente, no Norte de Portugal, de bastantes painéis de azulejo historiado.
19.55 — O Livro Grande de Petete — «A Estatura Humana».
20.00 — Telejornal

20.27 — Boletim Meteorológico.
20.30 — Campanha Eleitoral
20.55 — Louco Amor
21.40 — Consultório do IVA
21.45 — Programa da Direcção de Informação
22.50 — Pallesen e Pilmark Show — Quase sem palavras dois grandes artistas dinamarqueses que tocam, cantam e fazem rir como poucos.
23.45 — Último Jornal

RTP — 2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «O Mascarrilha».
20.00 — Videopólis
20.30 — Falar de Macau
21.00 — Serão das Nove — «O Manuscrito de Aspern».
22.25 — Consultório do IVA
22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP — 2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «Capitão América».
19.45 — Andebol 7 — Campeonato do Mundo — Transmissão do Jogo Portugal-Áustria.
21.15 — Documentário
21.45 — RTP/Madeira
22.15 — Cinderelton
22.40 — Consultório do IVA
22.45 — Jornal da Noite

Efemérides — o que tem acontecido a 10 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 10 de Fevereiro:

- 1502 — Vasco da Gama parte de Lisboa para a sua segunda viagem à Índia.
- 1525 — Efectua-se o casamento de D. João III com Catarina da Áustria, filha de Filipe I e irmã de Carlos V.
- 1755 — Morre, em Paris, o filósofo Montesquieu.
- 1763 — É assinado o Tratado de Paris, que põe termo à guerra dos sete anos e através do qual a França cede a Inglaterra os territórios do Canadá.
- 1811 — Forças russas tomam Belgrado e neutralizam as forças turcas.
- 1817 — A Grã-Bretanha, Prússia, Áustria e Rússia concordam na primeira redução das forças de ocupação em França.
- 1828 — Simão Bolivar, obreiro da independência de vários países da América Latina, assume a direcção da Colômbia.
- 1848 — Fernando I proclama a Constituição em Nápoles.
- 1898 — Nasce o dramaturgo alemão Bertolt Brecht.
- 1912 — Morre o cirurgião inglês Joseph Lister, conhecido como «o pai» da cirurgia moderna.
- 1939 — Forças japonesas ocupam a ilha Hainan, na China.
- 1943 — O oitavo exército britânico chega à fronteira tunisina, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1961 — Os EUA desistem dos direitos em várias bases situadas nas Índias Ocidentais.
- 1964 — A França corta relações com a Formosa, na sequência da assinatura

- do acordo com a República Popular da China, em 27 de Janeiro.
- 1965 — Regista-se um incêndio num comboio espanhol, perto de Saragoça, que causa 30 mortos.
- 1969 — Os EUA, a Grã-Bretanha e a França rejeitam as restrições alemãs sobre a entrada em Berlim Ocidental e lembram, simultaneamente, aos soviéticos a sua responsabilidade em Garantir o livre acesso àquela zona.
- 1974 — O Iraque anuncia que 70 iranianos foram mortos ou feridos, na sequência de recontros fronteiriços entre tropas dos dois países.
- 1976 — Começa a publicar-se, em Lisboa, o semanário «O Diabo».
- 1981 — O rei Juan Carlos, de Espanha, designa o antigo industrial Leopoldo Calvo Sotelo para substituir Adolfo Suarez nas funções de Primeiro-Ministro.
- 1983 — A União Geral de Trabalhadores (UGT) é admitida como membro de pleno direito na Conferência Europeia de Sindicatos.
- 1984 — Morre o Presidente soviético Yuri Andropov, 69 anos, depois de 15 meses à frente dos destinos da URSS.
- 1985 — Néelson Mandela, dirigente do ANC detido na África do Sul, rejeita a oferta de libertação condicional apresentada pelo Governo branco sul-africano.

Este é o quadragésimo primeiro dia do ano. Faltam 324 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Nada pode manchar um homem de bem, seja em vida ou na morte» — Sócrates (469-399 A.C.) — filósofo grego.



CONDUZIR OU BEBER HÁ QUE ESCOLHER

NACIONAL DA II DIVISÃO

AC. VISEU, 2 — BEIRA MAR, 1

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo em Viseu.
Árbitro: Amorim da Silva (Porto), auxiliado do lado da bancada por Joaquim Albino e do péo por Jorge Coutinho.

AC. VISEU — Silvío; Rui, Armindo, Batista e Virgílio; Ramon, Peres e Cruz (Leal, 61); Cunha, José Augusto (Gil, 54) e Amadeu.

Treinador: Idalino de Almeida.

BEIRA MAR — Luís Almeida; Octávio, Isalmar, Redondo e João Gouveia; Cambraia (Aquiles, 83), Jorge Coutinho e Nogueira (Vitor Hugo, 70); Jorge Silvério, Craveiro e José Ribeiro.

Treinador: José Domingos.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Nogueira, 56, Peres, 72 e Gil 88 minutos.

Ação disciplinar: cartões amarelos a Peres, (71, m), Gil (81) e Jorge Coutinho (84). Cartão vermelho a Gil (89 m).

Finalmente, o Académico de Viseu conseguiu dar um «ar da sua graça» na tarde de ontem no Municipal do Fontelo, embora o triunfo conquistado sobre um Beira Mar muito combativo e determinado, tenha surgido a dois escassos minutos do fim.

Isto porque se em termos de resultado nada há a contestar no cômputo geral dos 90 minutos, o mesmo já não se poderá dizer quanto ao futebol apresentado pelos viseenses nos primeiros 45 minutos, já que durante este período «caiu» literalmente na «teia» urdida pelo adversário que fez do meio campo o seu quartel general, para aí chamar também os jogadores contrários e confundi-los da melhor forma, como realmente veio a acontecer.

Como resultado desta toada, o futebol exibido foi nitidamente prejudicado, reinando no rectângulo uma apatia confrangedora e uma inépcia atacante tão fria como a tarde que se fazia sentir.

Basta dizer-se que quer dum lado, quer do outro, os primeiros remates dignos desse nome, apenas surgiram quando se atingiram os 20 minutos de jogo e, daí até ao intervalo, tudo continuou como dantes: as defesas a superiorizarem-se aos ataques, que pecavam por insuficiência numérica, e os lances a «desaguarem» sem qualquer perigo nas mãos de Silvío e Luís Almeida, que pouco mais foram do que dois atentos espectadores no primeiro tempo.

Naturalmente que se aguardava uma segunda parte bem mais movimentada, já que a toada dos primeiros 45 minutos de forma alguma interessava aos viseenses. Assim aconteceu mas foi primeiro o Beira Mar a dar o «safanão» à partida, quando aos 54 minutos Nogueira concretizou da melhor forma um contra-ataque da sua equipa conduzido por Jorge Silvério. Pensou-se então que seria o fim do Académico de Viseu, face à forma como vinha actuando até então. Contado o banco estava atento e não há dúvida que as duas substituições desde logo operadas por Idalino de Almeida (Jorge Augusto por Gil e Cruz por Leal) acabaram por ter influência decisiva no resultado final, o que aliás era essa a intenção já que os dois substitutos são normalmente dois perigosos atacantes.

Posto isto, o ataque viseense ganhou nova dimensão, alargou mais a sua frente e o certo é que a defesa do Beira Mar teve de recuar mais, sem que no entanto tivesse conseguido impedir que aos 72 minutos, Peres rematasse por entre uma floresta de jogadores, obtendo

Cont. na página 10

Até ao lavar dos cestos...



O defesa aveirense anula um lance de ataque dos academistas.



Lance de ataque do Ac. de Viseu.



Boa intervenção do guarda-redes visitante, a anular mais um lance de ataque dos viseenses.

Num lance repartido a meio campo, o jogador do Beira Mar parece senhor da jogada.



ÁGUEDA, 1 — MANGUALDE, 0

Locais passaram por dificuldades inesperadas

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Manuel Nogueira, auxiliado por Manuel Valentim (bancada) e Jorge Campos (peão) (Porto).

ÁGUEDA — Gorritz; Gomes, Mauro, Tião e Leite I; Lima Pereira, Orlando (Eugénio, 81 m) e Nogueira; Coimbra, Gerúsio e Leite II (Rocha, 46 m).

MANGUALDE — Nery; Vinagre, Emanuel, Manuelzito e Tomás; Almendra, Águas e Abel (Costa, 75 m); Jorge, Vieira (Denílsson, 65 m) e Vitor Ova.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Coimbra (7 m).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Abel e Vinagre, ambos do Mangualde.

A equipa aguedense passou por sérias dificuldades para levar de vencida a aguerrida turma de Mangualde. Os locais se durante os primeiros 45 minutos alternaram o seu futebol entre o bom e o mau, no segundo tempo estiveram irreconhecíveis, pois só muito dificilmente conseguiram chegar à área visitante, tendo inclusive passado por alguns momentos de aflição no seu sector defensivo.

Nos primeiros minutos do encontro, o Águeda, como lhe competia, pressionou o último reduto visitante e Nogueira deu o primeiro sinal de perigo ao rematar de

longe aproveitando o adiamento de Nery e que levou o esférico a passar a escassa distância do poste da baliza visitante. Não demorou muito o primeiro e único tento dos aguedenses, pois, eram decorridos 7 minutos, e Coimbra, com muito sangue frio, faz um excelente «chapéu» ao guarda-contrário, atirando para o fundo da baliza. O perigo, após a obtenção do golo, continuou a rondar as redes à guarda de Nery, tendo Leite I, na sequência de um pontapé de canto apontado por Tião, obrigado o guarda-visitante a realizar uma difícil defesa para evitar que as suas redes fossem mais uma vez violadas.

Passado este lance, a qualidade do futebol praticado pelos aguedenses decaiu, tendo o encontro caído numa toada morna. Com a oportunidade de que Coimbra dispôs para aumentar a vantagem aos 19 minutos, na sequência de um belo passe de Nogueira que isolou o avançado aguedense, os locais acordaram e impuseram uma maior velocidade e, de novo, os lances de perigo aconteceram junto da área do Mangualde, sendo aqui de salientar a eficácia com que o sector defensivo dos visitantes contrariou as investidas dos locais. Porém, aos 31 minutos, o Águeda poderia ter marcado, quando Coimbra, aproveitando um pontapé de canto excelentemente executado por Tião, remata de cabeça a rasar a barra. O Mangualde, apesar das necessárias cautelas defensivas, não se ficou por destruir as jogadas de

ataque dos locais e, aos 35 minutos, o último reduto defensivo aguedense passou por momento de aflição com Gerúsio, que veio lá da frente «dar uma mãozinha» à defesa a aliviar de qualquer maneira o esférico. No quarto de hora final, só um lance merece destaque. Nogueira endossa com conta, peso e medida o esférico a Coimbra que, isolado frente a Nery, atira ao lado.

Esperava-se que após o regresso das cabinhas, o Águeda dominasse facilmente o seu adversário. Assim aconteceu nos primeiros 10 minutos da etapa complementar. Logo aos 3 minutos, depois de uma excelente jogada de entendimento entre Nogueira e Orlando, o perigo rondou a baliza de Nery, tendo, aos 7 minutos, Tião, na cobrança de um livre atirado à barra. Os locais continuaram a dar sinais de não estarem satisfeitos com a vantagem de apenas um golo e, no lance seguinte, depois de Tião marcar um pontapé de canto, Rocha remata de cabeça e não marca devido à presença de Manuelzito a substituir o guarda-redes, evitando, sobre a linha de golo, que a bola entrasse.

Após esta oportunidade, as expectativas deixadas pelos minutos iniciais foram goradas. Os aguedenses começaram a desenvolver um futebol desgarrado com muitos passes falhados, sendo notória a desorientação de alguns dos seus jogadores. Aproveitou-se desse facto o Mangualde que, a partir desse momento, mandou no encontro tendo estado bem perto de igualar

o marcador. Aos 70 minutos de jogo, Gorritz, que até então ainda não tinha sido chamado a mostrar as suas qualidades, foi obrigado a aplicar-se a fundo a fim de evitar que Jorge marcasse. Apesar das tímidas arremetidas dos aguedenses, facilmente contrariadas pelos visitantes, foi o Mangualde a equipa que melhor atacou tendo provocado alguns calafrios ao sector defensivo local e posto à prova o excelente guarda-visitante Gorritz. Com um Águeda verdadeiramente irreconhecível, era fácil de constatar que tanto dentro das quatro linhas como nas bancadas o apito final era esperado com ansiedade, pois o Mangualde dominava os acontecimentos e punha em perigo a inviolabilidade das redes à guarda de Gorritz. Assim, foi com alívio que os aguedenses e os seus adeptos ouviram o sr. Manuel Nogueira dar por terminado o encontro.

Se uma partida de futebol tivesse apenas 45 minutos de duração poderíamos dizer que o resultado era justo e até pecava por escasso. Mas isso não acontece, o jogo dura 90 minutos, pelo que, pensamos, dada a prestação da equipa aguedense no segundo tempo, e o melhor futebol jogado pelos visitantes, ser um resultado lisonjeiro para os locais.

O árbitro português cometeu alguns erros, mas o seu trabalho não teve influência no resultado final.

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Benfica-Covilhã	2-0
Salgueiros-Setúbal	1-0
Penafiel-Guimarães	1-1
Aves-Marítimo	1-1
Chaves-Porto	0-2
Braga-Boavista	2-1
Académica-Sporting	1-4
Belenenses-Portimonense	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Benfica	20	15	3	2	39-8	33
Sporting	20	14	4	2	44-11	32
Porto	20	14	3	3	39-14	31
Guimarães	20	10	7	3	33-17	27
Boavista	20	8	5	7	25-20	21
Chaves	20	8	4	8	20-26	20
Portimonense	20	8	4	8	17-17	20
Belenenses	20	6	8	6	23-19	20
Salgueiros	20	8	4	8	16-24	20
Académica	20	6	6	8	16-26	18
Setúbal	20	5	6	9	21-29	16
Braga	20	6	4	10	18-29	16
Aves	20	3	7	10	23-28	13
Covilhã	20	4	3	13	14-39	11
Penafiel	20	3	5	12	9-24	11
Marítimo	20	5	1	14	17-38	11

PRÓXIMA JORNADA

Portimonense-Benfica
Covilhã-Salgueiros
Setúbal-Penafiel
Guimarães-Aves
Marítimo-Chaves
Porto-Braga
Boavista-Académica
Sporting-Belenenses

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Amarante-G. Vicente	1-1
P. Ferreira-Vizela	(adiado)
Leixões-Felgueiras	0-3
Varzim-Vianense	3-1
Rio Ave-Paredes	3-1
Espinho-Lourosa	1-0
Moreirense-Fafe	0-3
Famalicão-Tirsense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Rio Ave	18	11	7	0	28-11	29
Vizela	17	10	5	2	29-14	25
Varzim	18	9	7	2	23-10	25
Felgueiras	18	8	5	5	27-19	21
Fafe	18	7	6	5	18-14	20
Leixões	18	7	5	6	21-18	19
Tirsense	18	7	5	6	25-15	19
Famalicão	18	7	5	6	21-17	19
Espinho	18	8	3	7	22-20	19
Lourosa	18	6	5	7	21-26	17
P. Ferreira	17	7	3	7	22-17	17
G. Vicente	18	6	3	9	21-26	15
Amarante	18	3	6	9	17-33	12
Vianense	18	3	5	10	10-23	11
Paredes	18	2	7	9	13-29	11
Moreirense	18	3	1	14	17-41	7

PRÓXIMA JORNADA

Tirsense-Amarante
G. Vicente-P. Ferreira
Vizela-Leixões
Felgueiras-Varzim
Vianense-Rio Ave
Paredes-Espinho
Lourosa-Moreirense
Fafe-Famalicão

CHAVE DO TOTOBOLA

Académica-Sporting	2
Chaves-Porto	2
Salgueiros-Setúbal	1
Penafiel-Guimarães	x
Aves-Marítimo	x
Braga-Boavista	1
Belenenses-Portimonense	1
P. Ferreira-Vizela	1
Leixões-Felgueiras	2
U. Coimbra-Feirense	1
Ac. Viseu-Beira Mar	1
Torraltal-E. Amadora	x
Vilanovenses	18
Montijo-Sacavenense	2

ZONA CENTRO

RESULTADOS

U. Coimbra-Feirense	1-0
A. Viseu-Beira Mar	2-1
Alcobaça-Santarém	2-0
Elvas-E. Portalegre	1-0
Almeirim-Leiria	3-1
Caldas-V. Benfica	1-1
Águeda-Mangualde	1-0
Torriense-Peniche	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Elvas	18	11	5	2	25-8	27
Águeda	18	12	0	6	35-13	24
Feirense	18	10	4	4	32-15	24
Beira Mar	18	9	3	6	30-19	21
U. Coimbra	18	9	3	6	24-19	21
Estrela	18	8	4	6	19-16	20
Torriense	18	6	6	6	21-20	18
A. Viseu	18	6	6	6	22-22	18
Leiria	18	6	5	7	23-35	17
Alcobaça	18	6	4	8	20-30	16
Mangualde	18	5	5	8	17-23	15
Peniche	18	6	3	9	20-29	15
Almeirim	18	6	3	9	15-19	15
Caldas	18	5	3	10	15-24	13
Santarém	18	2	8	8	11-19	12
V. Benfica	18	4	4	10	14-33	12

PRÓXIMA JORNADA

Peniche-U. Coimbra
Feirense-A. Viseu
Beira Mar-Alcobaça
Santarém-Elvas
E. Portalegre-Almeirim
Leiria-Caldas
V. Benfica-Águeda
Manquaide-Torriense

ZONA SUL

RESULTADOS

Atlético-Barreirense	2-0
Estoril-C. Piedade	2-1
U. Madeira-Olhansense	4-3
Lus. Évora-Juventude	0-0
Farense-Nacional	3-1
Torraltal-Amadora	3-3
Silves-Oriental	2-5
Montijo-Sacavenense	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Farense	18	13	3	2	42-13	29
U. Madeira	18	12	3	3	40-18	27
Estoril	18	9	6	3	28-14	24
Amadora	18	7	9	2	25-14	23
Montijo	18	9	4	5	26-21	22
Olhansense	18	6	6	6	36-32	18
Nacional	18	5	7	6	20-23	17
Sacavenense	18	6	5	7	14-13	17
Oriental	18	7	3	8	20-26	17
Atlético	18	6	4	8	19-21	16
Silves	18	5	5	8	23-30	15
Barreirense	18	6	3	9	17-26	15
C. Piedade	18	5	5	8	15-29	15
Lus. Évora	18	4	4	10	13-30	12
Juventude	18	2	7	9	17-32	11
Torraltal	18	3	4	11	14-25	10

PRÓXIMA JORNADA

Sacavenense-Atlético
Barreirense-Estoril
Olhansense-L. Évora
Juventude-Farense
Nacional-Torraltal
Amadora-Silves
Oriental-Montijo
C. Piedade-U. Madeira

NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE-C

RESULTADOS

Oliveirense-Luso	1-0
Penalva-O. Bairro	0-2
O. Hospital-Santacomba	4-1
Gouveia-Vilanovenses	5-2
Marialvas-Naval	2-1
Estarreja-Guarda	1-1
Anadia-Alba	2-1
Mealhada-Poiars	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Oliveirense	18	12	3	3	30-9	27
Estarreja	18	12	2	4	33-12	26
Guarda	18	8	6	3	43-24	24
O. Hospital	18	9	3	6	23-17	21
O. Bairro	18	8	5	5	26-15	21
Gouveia	18	9	2	7	34-30	20
Luso	18	6	6	6	22-21	18
Anadia	18	7	4	7	19-20	18
Naval	18	7	3	8	20-20	17
Poiars	18	7	3	8	18-26	17
P. Castelo	18	7	2	9	18-27	16
Santacomba	18	5	6	7	17-21	16
Marialvas	18	5	5	8	20-23	15
Mealhada	18	7	1	10	21-31	15
Vilanovenses	18	3	4	11	18-43	10
Alba	18	2	3	13	11-34	7

PRÓXIMA JORNADA

Poiars-Oliveirense
Luso-Penalva
O. Bairro-O. Hospital
Santacomba-Gouveia
Vilanovenses-Marialvas
Naval-Estarreja
Guarda-Anadia
Alba-Mealhada

NACIONAL DE JUNIORES SÉRIE-C JOGO EM ATRASO

RESULTADOS

Águeda-Anadia	5-1
Académica-Repesenses	4-0

SÉRIE-D JOGO ANTECIPADO

RESULTADOS

U. Leiria-Alcobaça	5-0
--------------------	-----

DISTRITAL DA I DIVISÃO (AVEIRO) ZONA NORTE

RESULTADOS

Carregosense-Esmoriz	2-2
Sanguedo-Milheiroense	1-0
P. Brandão-S. João Ver	2-1
Lobão-Arrifanense	3-1
Arouca-Bustelo	2-1
R. Nogueirense-Paivense	1-1
Cucujães-Valecambrense	3-0
Argoncilhe-Fajões	0-2
Corteçaça-Fiães	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Paivense	21	14	4	3	48-17	53
Fiães	21	11	7	3	24-14	50
Corteçaça	21	12	4	5	37-23	49
Esmoriz	21	10	7	4	30-15	48
Cucujães	21	10	5	6	32-24	46
S. João Ver	21	10	4	7	34-32	45
Sanguedo	21	9	4	8	22-19	44
Arrifanense	21	8	6	7	25-21	43
P. Brandão	21	10	2	9	14-14	43
Lobão	21	8	6	7	21-15	43
Milheiroense	21	8	4	9	24-29	41
Fajões	21	6	7	8	14-21	40
Valecamb.	21	6	6	9	19-23	39
Carregos.	21	7	3	11	29-31	38
Bustelo	20	6	4	10	24-25	36
Arouca	21	3	6	12	15-36	33
R. Nogueir.	21	3	4	14	18-36	31
Argoncilhe	20	4	3	13	13-38	31

PRÓXIMA JORNADA

Milheiroense-Esmoriz
S. João Ver-Sanguedo
Arrifanense-P. Brandão
Bustelo-Lobão
Paivense-Arouca
Valecambrense-Real Nogueirense
Fajões-Cucujães
Fiães-Argoncilhe
Corteçaça-Carregosense

ZONA SUL

RESULTADOS

Aguinense-Fermentelos	1-0
Barrô-Avanca	2-2
Pessegueirense-Oliveirinha	1-1
Pampilhosa-Pinheirense	2-4
Vaguense-Gafanha	1-2
LAAC-Paredes do Bairro	1-1
FIDEC-Famalicão	1-1
Amoreirense-Bustos	0-3
Oiã-Macinhatese	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Oliveirinha	21	15	4	2	53-13	55
Pessegueir.	21	14	5	2	49-21	54
FIDEC	21	10	8	3	39-18	49
Pinheirense	21	11	4	6	39-24	47
P. Bairro	21	9	8	4	38-26	47
Gafanha	21	9	8	4	33-31	47
Avanca	21	8	9	4	32-20	46
Bustos	21	9	6	6	20-20	46
Fermentelos	21	8	5	8	29-24	42
Oiã	21	7	6	8	29-26	41
LAAC	21	5	9	7	19-24	40
Aguinense	21	6	7	8	23-29	40
Vaguense	21	6	6	9	26-27	39
Famalicão	21	6	5	10	23-32	38
Macinhatese	21	4	6	11	23-26	35
Barrô	21	3	6	12	20-43	33
Amoreirense	21	2	5	14	14-14	30
Pampilhosa	21	2	2	17	17-66	27

PRÓXIMA JORNADA

Avanca-Fermentelos
Oliveirinha-Barrô
Pinheirense-Pessegueirense
Gafanha-Pampilhosa
Paredes do Bairro-Vaguense
Famalicão-LAAC
Bustos-FIDEC
Macinhatese-Amoreirense
Oiã-Aguinense

DISTRITAL DA II DIVISÃO (AVEIRO) ZONA NORTE

RESULTADOS

Tarei-Mac. Sarnes	5-2
Caldas SJ-Guizande	0-0
Pedorido-GD Mosteirô	2-0
Alvarenga-Romariz	2-1
Oliveirense FC-S. Roque	1-1
Real Nogueirense-Sanfins	0-0
Mosteirô FC-Pigeiros	3-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
S. Roque	16	13	3	0	36-4	45
Tarei	16	12	2	2	42-13	42
Guizande	16	9	3	4	23-16	37
Pedorido	16	8	3	5	28-16	35
Oliveirense	16	7	4	5	27-24	34
Relâmpago	16	7	3	6	18-17	33
Pigeiros	16	6	4	6	20-19	32
CS Jorge	15	6	3	6	11-14	30
Mosteirô FC	16	7	1	8	23-27	30
Mac. Sarnes	16	4	5	7	22-28	29
Sanfins	16	4	5	7	12-19	29
GD Mosteirô	16	3	2	11	17-31	24
Alvarenga	15	3	2	10	12-35	23
Romariz	16	1	2	13	9-37	20

PRÓXIMA JORNADA

Pigeiros-Tarei
Mac. Sarnes-Caldas SJ
Guizande-Pedorido
GD Mosteirô-Alvarenga
Romariz-Oliveirense FC
S. Roque-Rel. Nogueirense
Sanfins-Mosteirô FC

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Eixense-Vista Alegre	1-2
----------------------	-----

III DIVISÃO NACIONAL

MEALHADA, 2 — POIARES, 0

Campo dr. Américo Couto.

Árbitro: Albino Nogueira, do Porto.

MEALHADA — João; Teixeira, Sérgio, Pá e Arinto; Faustino, (Artur) Mamede e Alvarito; Damião, (Rui Pedro), Terêncio e Abrantes.**POIARES** — Reis; David, Marques, Oscar e Vilela, (João Pedro); Joaquim Jorge, Policarpo, (Paulo Marques) e Borracho; Aurélio, Simões e Matias.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Terêncio e Mamede.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Arinto dos locais e Oscar e Paulo Marques dos visitantes.

Jogo bastante movimentado por parte dos locais que desde o início exerceram forte pressão atacante sobre o último reduto dos visitantes, que, povoando muito bem o seu meio campo, raramente contra-atacavam e quando o faziam era quase sempre sem perigo para as balizas defendidas por João.

Sem nada a perder os visitantes vieram para a segunda parte com outra disposição. Começaram por abrir mais a frente de ataque, o jogo criou outra dinâmica, passando o último reduto dos visitantes a ser também ameaçado.

Foram porém os locais, agora com mais espaço de manobra atacante a desperdiçar umas atrás das outras as oportunidades mais flagrantes de golo.

No Mealhada que poderia ter goleado a equipa valeu pelo seu todo, havendo no entanto a destacar Mamede, que se cotou como o melhor jogador em campo.

Na equipa do Poiares que nunca se entregou há a destacar o seu guardião Reis que executou uma mão cheia de excelentes defesas.

A arbitragem que começou muito mal (perdoou nos primeiros minutos um «penalty» ao Poiares) veio progressivamente a recompor-se e a realizar aceitável trabalho.

Fernando Pereira

Excelente vitória dos locais



Excelente defesa do guardião poiarense.

ESTARREJA, 1 — GUARDA, 1

Serranos vieram para defender...

Jogo no Campo dr. Tavares da Silva.

Árbitro: Faustino Alexandre, de Vila Real.

ESTARREJA — Rebelo; José Carlos, Eduardo, Albino e Geninho; Prouça, Tato (Vulcarães) e Nazih (Pinheiro); Leandro, Pereira e Allain.**GUARDA** — Melo; Asdrúbal, Liberalino, Elias (Humberto) e Marito; Matos, Artur, Cláudio e Paulo Barra; Tó Zé e Cadri.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Cláudio (40) e Allain (76).

Naturalmente que o posicionamento das duas equipas na tabela deixava antever um jogo de emoção que, também naturalmente, não saiu frustrado embora o encontro não fosse pródigo em primores técnicos. Seria de esperar já que o nervosismo se sobrepõe ao discernimento.

E foi assim quase todo o encontro, com o Estarreja a dominar e a gizar consecutivas jogadas de ataque, mas

deparando com a boa organização defensiva dos adversários que chegaram, amiúde, a defender com 10 homens.

Nesta avalanche atacante do Estarreja faltou o referido discernimento, já que acabaram por facultar ao seu antagonista todas as hipóteses de êxito bombeando todo o jogo por alto para a área da baliza à guarda de Melo, que fez aos 33 minutos a grande defesa da tarde.

Canalizando o jogo pelos flancos, especialmente pela direita, onde José Carlos fazia o papel de um verdadeiro extremo, os estarrejenses perdiam acutilância quando se aproximavam do reduto defensivo dos serranos. As raras vezes que fizeram a bola girar junto ao solo, criaram situações de apuro para o adversário. E nessas alturas era evidente o pânico da defensiva adversária, onde Liberino e Elias eram poços de força destrutiva.

Mantendo uma toada atacante quase constante — o Estarreja viria a sofrer um golo contra a corrente do

jogo, exactamente pelo facto de estar todo balanceado no ataque, sendo surpreendido por um contra-ataque rápido em que Cláudio não desperdiçou a oportunidade, num dos raros remates desferidos à baliza de Rebelo.

Em desvantagem no marcador, o Estarreja entrou para a segunda parte com as mesmas intenções atacantes e lógico seria de esperar o reforço defensivo dos visitantes, o que viria a acontecer, ficando lá na frente apenas Cadri para a exploração do contra-ataque.

Com a equipa da Guarda toda remetida a uma porfiada defensiva os locais foram «massacrando» o reduto defensivo adversário, havendo mesmo uma jogada em que os locais reclamaram grande penalidade, mas que, no nosso ponto de vista, não houve falta merecedora do castigo máximo.

Do empenho posto na luta resultaria a lesão do defensor Elias, que teve de ser transportado ao hospital de Estarreja com suspeitas de fractura na perna direita. O lance foi disputado com ardor e não houve qualquer falta

que provocasse o acidente. Foi um lance fútil daqueles que o futebol por vezes redundava em lance infeliz.

Foi aos 76 minutos, e já quando parte dos adeptos estarrejenses desesperavam que o golo do empate surgiu. Leandro, com a bola bem dominada entrou na área contrária e desferiu forte remate que levou o esférico a embater na base do poste. Já com toda a defesa batida, Allain, do lado contrário aproveitou o ressalto e deu o melhor caminho à bola, fazendo ressurgir o entusiasmo em torno do rectângulo.

Os últimos dez minutos foram disputados debaixo de um clima emocional muito intenso, com ambos os contendores empenhados em objectivos diferentes: o Estarreja na busca do golo da vitória e o Guarda a procurar segurar um resultado que lhe permitisse regressar com um ponto na bagagem.

Pela maneira ardilosa como os forasteiros actuaram o empate aceita-se, já que os anfitriões tiveram sempre a pecha de actuar mais com o coração do que com a cabeça. Mas se tivesse de haver um vencedor, este seria o Estarreja, pelo empenho que pôs na luta.

A arbitragem do juiz de Vila Real teve alguns lapsos de somenos importância, pelo que o seu trabalho se pode considerar positivo.

Arménio Bajouca

ANADIA, 2 — ALBA, 1

... e os visitantes chegaram a assustar

Jogo no Campo Dr. Pequito Rebelo.

Árbitro: António Moreira (Porto).

ANADIA — Meireles; Ramalheira (Godinho), Fernando, Adriano e Juvenal; Valério, Cardoso (Amadeu) e Rebelo; José Augusto, Almeida e Cosme.**ALBA** — António Manuel; Leite, Jorge Alvaro, Gonçalves e Pombo; Ponte, Pedro Rui e Maurício (Vitor); Pinho, Tó e Castanheira.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Pinho (16 m), José Augusto (27) e Almeida (89).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Jorge Alvaro (20 m) e Cardoso (53).

Esperava-se que os anadienses jogassem este encontro ao ataque o que logo de início se verificou não acontecer, perante um conjunto que ocupa o último lugar da série C.

Quando aos 16 minutos Pinho inaugurou o marcador não se deu nota que estivesse em perigo a vitória dos donos da casa, que como se impunha começaram a desenvolver o seu jogo de ataque com Valério a correr o

campo todo e dar sinal de uma força notória, mas não sendo acompanhado pelos seus colegas. Aos 27 minutos Valério atirou forte, António Manuel defendeu para perto e José Augusto na recarga não perdoou. E assistiu-se então a uma jogada pouco comum nos campos de futebol: a bola foi ao centro e inesperadamente um avançado do Alba atirou muito forte às redes de Meireles que, surpreendido, conseguiu com as pontas dos dedos defender para canto.

O 1-1 registado ao intervalo era lisonjeiro para os forasteiros dado que pelo menos, três perdas registamos dos donos da casa que viram o árbitro logo no primeiro minuto negar-lhes uma grande penalidade e depois não assinalar várias outras faltas muito perto da linha limite da grande área.

E quando tudo fazia prever que o resultado não se alteraria, eis que aparece a cabeça de Almeida, entre os defesas contrários, a enviar o esférico para o fundo das redes. Proporcionando assim uma vitória mais que justa à equipa que mais a procurou.

Arbitragem deu uma má nota da sua capacidade.

Américo Ribeiro

NACIONAL DE JUNIORES

ÁGUEDA, 5 — ANADIA, 1

Superioridade incontestável dos aguedenses

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Joaquim Gonçalves auxiliado por Silva Pinto e Ribeiro Pinto.

ÁGUEDA — Rilhas; Francisco José, Tozé, Nelson e Pinho; Arsénio, Carvalhal (Joca aos 76 min.) e Tó Luis; Paulo Silva, Carlos Miguel e Serginho (Júlio aos 60 min.).**ANADIA** — José Carlos; Lapa, Santos, Miguel e Ribeiro; Neves (Zé Pedro aos 46 min.), Nogueira (Paulo aos 65 min.) e Matos; Galante, Coelho e Lino.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Paulo Silva (3, 46 e 66 min.), Tó Luis (10 min.), Arsénio (16 min.) e Coelho (58 min.).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

O resultado verificado ao fim dos 90 minutos regulamentares espelha bem a diferença existente entre as duas equipas que se defrontaram no passado sábado no Municipal de Águeda. De um lado um conjunto que, apesar de não poderemos afirmar que tivesse realizado uma boa exibição, dominou os acontecimentos durante toda a partida e conseguiu expressar em números esse domínio. Por sua vez, os anadienses a jogar mais com o

coração de que com a cabeça, sem conseguir levar o perigo à área aguedense e com a agravante de terem cometido muitos erros no sector defensivo, principalmente naquilo que respeita à cobertura efectuada pelos dois centrais ao sempre perigoso Paulo Silva.

O primeiro tento do encontro aconteceu logo aos três minutos quando Paulo Silva, depois de escapar ao defensor encarregado da sua marcação, desferiu um potente remate à entrada da área não dando quaisquer hipóteses de defesa ao guardião visitante. O Águeda continuou a pressionar o último reduto do Anadia e o segundo golo não demorou a aparecer. Foi seu ator Tó Luis que aproveitou da melhor maneira uma falha de um defensor contrário.

A perder por 2-0, o Anadia reagiu sem que, no entanto, conseguisse incomodar Rilhas, guarda-redes que não teve muito que fazer neste encontro. Apesar da (tímida) reacção anadiense, foi o Águeda que aumentou a vantagem. Aos 16 minutos, Paulo Silva esgueira-se pelo lado direito do seu ataque, chega à linha de fundo e endossa o esférico a Arsénio que bate José Carlos pela terceira vez.

Até ao final do primeiro tempo, o panorama não se

Cont. na pág. 10

BASQUETEBOL

Benfica venceu a 2.ª fase



Ao bater o Queluz, e beneficiando da derrota do FC Porto no Barreiro, o Benfica logrou chegar em primeiro lugar ao fim da 2.ª fase.

No grupo B, o Ginásio, ao triunfar com facilidade nos Olivais, confirmou o seu lugar entre os «do meio». Teremos, assim, na fase final: Benfica, FC Porto, Barreirense e Sangalhos (grupo 1), Queluz, Illiabum, Sanjoanense e Ginásio (grupo 2) e Ovarense, Olivais, Imortal e Académica (grupo 3).

Na II Divisão, o Vasco, ao ganhar ao seu rival, o Académico, qualificou-se para a «poule» dos maiores, de nada valendo a vitória do Gaia sobre o Esqueira. Por

sua vez, o B. Mar derrotou claramente o D. Leça.

Estarão no grupo 1, a discutir a subida, B. Mar, Esqueira, Vasco e D. Leça.

Em femininos, no «Nacional» maior, o Olivais não resistiu ao Independente do Porto. Na capital nortenha, o CIC sofreu contundente derrota frente ao Académico local.

No «Nacional», secundário, o Sport obteve uma vitória sobre o Illiabum. O Sangalhos, que recebeu e bateu o D. Póvoa, comanda isolado.

Em juniores, o Ginásio venceu a ARCA e sofreu a sua derrota face ao FC Porto, nas Antas.

RESULTADOS

«NACIONAL» DA I DIVISÃO 2.ª FASE

11.ª jornada:	
Sangalhos-Illiabum	83-87
Barreirense-FC Porto	71-63
Queluz-Benfica	87-95

12.ª e última jornada:

Barreirense-Illiabum	93-73
Sangalhos-FC Porto	78-88

CLASSIFICAÇÃO DA 2.ª FASE

	J.	V.	D.	P.
Benfica	32	27	5	59
FC Porto	32	27	5	59
Barreirense	32	21	11	53
Sangalhos	32	18	14	50
Queluz	32	16	16	48
Illiabum	32	16	16	48

Grupo B (7.º ao 12.º lugares) 10.ª e última jornada:

Olivais-Ginásio	73-102
Imortal-Sanjoanense	84-96
Ovarense-Académica	113-94

CLASSIFICAÇÃO DA 2.ª FASE

	J.	V.	D.	P.
Sanjoanense	32	19	13	51
Ginásio	32	17	15	49
Ovarense	32	16	16	48
Olivais	32	8	24	40
Imortal	32	6	26	38
Académica	32	1	31	33

AC. VISEU, 2 — BEIRA MAR, 1

Cont. da pág. 7

assim o primeiro golo da sua equipa.

Galvanizados com o tento e acreditando que a vitória ainda seria possível, os viseenses, continuaram a porfiar, pese embora a ameaça que constituíam agora os contra-ataques do Beira Mar, um deles a obrigar Sílvia à Jefesa da tarde. E, quando aos 88 minutos Gil consegue, quando já poucos acreditavam, obter o segundo golo dos viseenses, o Fontelo atingiu o «rubro».

Gil foi o jogador naturalmente mais eufórico, saindo

Reportagem nas cabinas:

IDALINO DE ALMEIDA: VITÓRIA FOI IMPORTANTE PARA NÓS

A satisfação do dever cumprido era a tônica dominante nas cabinas do Académico de Viseu, no final deste encontro.

Para o treinador Idalino de Almeida esta vitória foi sobretudo importante para o Académico de Viseu:

«Efectivamente tínhamos dois objectivos a atingir nesta partida. O primeiro era a conquista dos dois pontos que nos permitissem encarar o campeonato com maior tranquilidade e o segundo era fazermos as pazes com a massa associativa. Ambos foram conseguidos devido à forma como a minha equipa se bateu acre-

JOSÉ DOMINGOS:

GANHA QUEM, MARCA...

De semblante visivelmente agastado por uma derrota que certamente não estaria nos seus objectivos, o treinador do Beira Mar foi bastante lacónico nas impressões que nos forneceu sobre esta partida:

«Em termos de resultado final, nada há a opor a esta vitória do Académico de Viseu, pois ganha quem marca e contra isso nada feito. O Académico fez aquilo que nós não conseguimos, mas em termos de jogo jogado, o

de dentro das quatro linhas para dar a «cambalhota» mais perto do seu público. O árbitro não «gostou» e vai daí «brinda» o jogador com um cartão vermelho (Gil já tinha levado um amarelo), atitude esta naturalmente muito contestada pelo público na parte final do encontro.

Aliás e referindo-nos à arbitragem, teremos de convir que a sua actuação não agradou nem a grejos nem a troianos.

ditando sempre na vitória, mesmo quando isso já não parecia nada fácil. Parabéns pois a estes bravos rapazes, que arrostando há muito com incompreensões de vária ordem, têm-se mostrado dignos profissionais e dignos da camisola que envergam».

E a concluir:

«Vamos continuar a trabalhar para atingirmos os objectivos a que nos propusemos mas ao mesmo tempo apelo à massa associativa para que apoie mais esta equipa, que tão bem o tem sabido merecer».

Beira Mar foi a equipa que melhor controlou o jogo, pese embora o valor do adversário».

E prosseguiu:

«Nunca pensamos perder este encontro, mas não há dúvida que o Académico de Viseu bateu-se sempre pelo melhor resultado e acabou por merecer o prémio que procurou. Quanto a nós, vamos continuar a trabalhar de forma a podermos rectificar este resultado noutros jogos deste campeonato, cujo final ainda está longe».

DISTRITAL DA I DIVISÃO

FIDEC, 1 — FAMALICÃO, 1

Avançados da casa foram perdulários

Jogo no Parque de S. Brás (Quinta do Gato).
Árbitro: Correia Dias, auxiliado por Armando Sá e Macieirinha Bastos.

FIDEC — Vitor Nunes: Celso (Hélder), Vitor, José Luis e Toni; Pedro (Oliveiros), Faustino e Malheiro; Carlos Alberto, Vasco e Gabriel.

FAMALICÃO — Silva I; Costa, Oliveira, Barbosa e Silva; Duarte, Martins e Simões; Ferreira (Semedo), Ribeiro e Mestre Simões.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Mestre Simões (37 m) e Toni (90 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo para José Luis que depois veria o vermelho (70 m).

Na primeira parte a FIDEC entrou decidida a resolver o encontro remetendo o adversário para o seu meio campo e assistiu-se a um esbanjar de oportunidades por parte dos seus avançados. O visitante lá se ia aguentando remetido a uma defesa cautelosa e tentando esporádicos contra-ataques, sendo num desses lances que aproveitando uma desatenção da defesa anfitriã, Mestre Simões abria o activo.

A FIDEC não esmoreceu, reagindo bem e tentando o

golo com denodo. Na segunda parte o cariz do jogo não se modificou continuando os donos da casa a dominar até que aos 70 minutos José Luis que já vira um cartão amarelo, foi expulso por discutir as decisões do juiz da partida.

A jogar só com dez unidades a equipa da casa quebrou um pouco, facto que o adversário aproveitou para equilibrar a partida e tentar até dilatar a sua vantagem.

No entanto os rapazes da Quinta do Gato voltaram a «sacudir» o adversário para o seu meio campo e voltaram a surgir as oportunidades que continuaram a ser esbanjadas. Mesmo no declinar da partida um livre do lado direito junto à linha lateral foi marcado em jeito de centro vindo a trair o guarda-redes visitante conseguindo assim a FIDEC obter a igualdade.

Em termos gerais os dianteiros da FIDEC estiveram em dia não, desperdiçando uma mão cheia de oportunidades num jogo que até foi agradável de seguir.

A arbitragem foi razoável.

António Manuel Matos

VAGUENSE, 1 — GAFANHA, 2

«Mascarados» de sorte

Estádio Municipal de Vagos.
Árbitro: Domingos Bastos, auxiliado por Valentim Cabaço e Tavares Ferreira.

VAGUENSE — Juan António; Ladeiro, Ramiro, Djalma e João José; Rua, Cambraia e Custódio; Paulo (Fernando José, 55), Eugénio e Carlos Alberto.

GAFANHA — Armindo; Hélder, Vitor, Abílio e Luis; Costa, Dido e Trindade; Rita (João Eduardo, 71), Badas (Jorge Lino, 69) e Pinheiro.

Acção disciplinar: nada a registar.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Rita (8), Jorge Lino (88) e Carlos Alberto (89 m).

Talvez inesperado o desfecho do prélio que opôs os dois conjuntos ribeirinhos o que pode impressionar muito boa gente. Contudo para quem assistiu aos 90 minutos do encontro a derrota do Vaguense não chega a constituir novidade se vista pelo prisma da falta de sorte. Foi de facto esse o factor mais importante do encontro, jogado sob o signo da rapidez e da virilidade, sendo notório que jamais a equipa da casa acreditou na derrota, construída acima de tudo por um muito positivo querer dos forasteiros, de resto os mais audazes. Caberia no entanto ao Vaguense pelo menos durante o período inicial, o comando das operações, nomeadamente a partir do golo sofrido. Com uma mobilidade digna de registo, todas as pedras do conjunto de Rui Vitorino souberam dar de si boa conta no xadrez do terreno. Mas porém, apesar de todo o domínio e de todo o empenho na luta, o Vaguense não teve a sorte pelo seu lado. Os sucessivos remates à baliza adversária ou por inépcia, ou por falta de direcção, acabariam por vir a beneficiar o Gafanha, cuja defesa se comportou à altura. O marcador, aliás, poderia ter funcionado, por diversas vezes sendo a mais flagrante à meia hora inicial quando o dianteiro Rua em desequilíbrio rematou à meia volta e à figura de Armindo.

DOIS CONJUNTOS DIFERENTES

Convenhamos que o resultado aceita-se, ainda quer pelas razões já apontadas se bem que o empate retratasse melhor o que se passou dentro das quatro linhas, mas uma coisa é jogar, outra é marcar. O Vaguense não soube aproveitar-se da sua superioridade, da sua capacidade desfavorável. Jogando às «mil maravilhas» pelos flancos, onde Ladeiro e Rua foram dianteiros muito irrequietos não teve lá na frente quem concretizasse as muitas jogadas de mérito, muito pese embora, o bom comportamento de Carlos Alberto a quem alguns sectores do público mimoseou injustamente. Pelo seu turno, o Gafanha, cujo eixo de ataque girou à volta de Rita e Badas soube ser a equipa mais humilde de todo o primeiro tempo e aquela que no período complementar mais se esforçou. Com uma defesa cautelosa e cheia de garra onde Vitor e Luis para além de Abílio deram preciosa ajuda teve no seu meio campo a sua meia-vitória. Arbitragem muito irregular, deixando em claro duas grandes penalidades, uma para cada lado.

Euardo Jaques

NACIONAL DE JUNIORES

Cont. da pág. 9

modificou, pois continuou a ser o Agueda a equipa que melhor futebol praticava, criando, por vezes, belos lances de entendimento, lances esses quase sempre protagonizados por Carvalho, Arsénio e Paulo Silva.

Ainda não tinha passado o primeiro minuto da etapa complementar e Paulo Silva marcava o quarto golo dos locais, ao isolar-se frente a José Carlos depois de uma magnífica jogada individual. Decorridos 13 minutos foi a vez dos visitantes marcarem. Coelho, sem dificuldades, apontou o tento de honra. Seis minutos volvidos sobre o lance de golo visitante, aconteceu a lesão de Nogueira, sem dúvida o melhor jogador do Anadia, que foi obrigado a abandonar o terreno. A saída do excelente médio anadiense veio a piorar as coisas para a equipa visitante

que, aos 21 minutos, sofria o seu quinto golo. Jogada individual de Júlio, passe para Paulo Silva que bate sem apelo nem agravo José Carlos.

Com a obtenção do quinto golo, a qualidade do futebol praticado pelos locais decaiu, porém foram os aguedenses que estiveram mais perto de marcar quando Paulo Silva, depois do guarda-redes ter largado o esférico, atirou por cima da barra.

Resultado justo que espelha bem a superioridade demonstrada pelos locais durante os noventa minutos de jogo. O árbitro português, apesar de ter dado com terminada a primeira parte 5 minutos antes do tempo regulamentar, erro que corrigiu de imediato, realizou bom trabalho, principalmente no aspecto técnico, pois, quanto a nós, mostrou-se um pouco displicente disciplinarmente.

Carlos Rodrigues

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **MORADIA**, com 6 assoalhadas, vende-se, na Quinta do Picado. Telef. 27814 — Mataduchos — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Pedidos

- **EMPREGADO DE ESCRITÓRIO** — Firma em Aveiro, precisa, 1.º escriturário, com conhecimentos de contabilidade e dactilografia. Carta indicando idade, anos de prática e outros pormenores que julgar úteis. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 76.

Ofertas

- **JOSÉ MOUTINHO** — Arquitecto — Contactar telef. 44155 (12.30 às 14 horas) — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM** (cave), aluga-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Vendas

- **YOGURTE BEVITA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **PIONEER — AKAI** — Novos modelos. Preços baixos — Al Capone. Telef. 321875 — Ílhavo.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

- **RECHEIO DE SNACK-BAR**, vende-se, com maquinaria moderna. Telef. 791498 — Vagos.

- **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef.: 29820/70 — Aveiro.

- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário. Telef. 321862 — Ílhavo.

Diversos

- **MARGAÇA & FILHOS** — Madeiras/alumínios — Gafanha da Nazaré.

- **BOUTIQUE «JONAS»**, Visite-a. Telef. 361565 — Gafanha da Nazaré.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

- **BOUTIQUE BABEL** — Moda jovem — Ílhavo.

- **DISTRIBUIDORES PUBLICAÇÕES** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

- **RESTAURANTE «MOISÉS»** — Visite-o — Gafanha da Nazaré.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

Automóveis

- **MOTO SUZUKI GT 500**, vende-se. Telef. 20463 — Aveiro.
- **RENAULT 5**, vende-se. Telefone 27923 — Aveiro.



Receitas

ÊNGUIAS

(caldeirada de) 5 pessoas

Ingredientes

- enguias (de viveiro) — 3 kg
- água — 2 dl
- batatas — 1 kg
- cebolas — 2
- salsa — 1 raminho
- louro — 1 folha
- alho — 3 a 4 dentes
- azeite — 0,5 l
- piripiri — 200 g
- presunto — 200 g
- sal de unto — q.b.
- vinagre — q.b.
- sal comum — q.b.
- pão — q.b.

Preparação

Amanham-se as enguias, esfregam-se muito bem para lhes tirar a gordura e a pele, e lavam-se em muitas águas.

Num tacho, preferentemente de barro, colocam-se, em frio, as enguias, a água, as cebolas e as batatas (ambas cortadas em rodela finas), a salsa, o louro, o alho, o azeite, o piripiri e o toucinho (cortados em pedaços pequenos).

Quando as enguias estiverem quase cozidas, tempera-se com sal de unto (sal de manteiga de porco) e um pouco de vinagre, a gosto.

Depois de apurado, reserve o caldo da cozedura.

Vaze as enguias, batatas e cebolas para a travessa de serviço, polvilhe, se quiser, com algumas pedras de sal comum abafe e conserve em lugar quente (sobre uma panela de água a ferver, por exemplo).

Num pequeno tacho, deite um pouco de água da cozedura, junto um pouco de vinagre e um tudo nada de sal, e leve ao lume para apurar. (Poderá aumentar a quantidade de sal, se não polvilhar as as enguias). Esta «moira» servida numa molheira será utilizada por quem a desejar e dá um sabor requintado às enguias.

Numa terrina, coloque pedaços de pão cortados à mão e lance sobre eles a água da cozedura previamente reaquescida. Serve de sopa ou de acompanhamento para as enguias, se gostar, junte-lhe um pouco de vinagre cru.



CONCURSO



NOME

Idade Profissão

Morada

Localidade

Cod. Postal Telefone

Freguesia

Concelho

Tem televisão ? N.º Licença

ACOMPANHANTE

Parentesco ou relação

Idade Profissão

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso Um, Dois, Três, Apartado 4315 - 1508 Lisboa Codex.

A. G. C. - RECLAMOS
LUMINOSOS, LDA.

Fabrica: SALGUEIRO - 3840 VAGOS
Telef. (034) 94830
Escritório: 3800 AVEIRO
Trav. Marlo Sacramento, n.º 3

* Toldos

* Estores Verticais

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição.)

Última página

Filipinas: população defende urnas de voto

Corazon Aquino, que se manteve ontem ligeiramente à frente do presidente Ferdinand Marcos, apelou aos seus apoiantes para que «permanecam vigilantes» e guardem as urnas por forma a impedir a fraude.

Ontem de manhã, a polícia de choque entrou num departamento governamental e tentou remover as urnas utilizadas nas eleições presidenciais.

Jeeps e camiões cheios de polícias chegaram antes da alvorada a Nakati, nos subúrbios de Manila, onde centenas de pessoas formavam uma barricada humana e de automóveis à volta do edifício onde estavam depositadas as urnas com votos ainda não contados.

Após meia hora de grande tensão, o general da polícia convenceu a multidão de que os agentes es-

coltariam as urnas com segurança para um dos centros de contagem. A multidão cedeu mas quem transportou as urnas foram representantes governamentais e independentes das organizações que fiscalizam as eleições.

Resultados não oficiais provisórios dão esta manhã a senhora Aquino à frente do Presidente Marcos.

As 7 horas (TMG), a Comissão de contagem, baseada em 22,9 por cento dos votos, já contados, dava a senhora Aquino com 2.450.495 votos e Marcos com 2.357.912, 50,96 e 49,05 por cento, respectivamente.

A contagem do movimento para as eleições livres (Nanfrel), sobre 43,15 por cento dos votos, dá 4.901.020 sufrágios a Corazon Aquino (54,1 por cento) e 4.154.868 a Marcos (45,9).



BERLIM — Christian Schmidt atravessa a Ponte de Glienicke depois de ter ido a Berlim Leste onde foi interpelado por polícias. Nesta ponte vai efectuar-se a troca de espiões.

NA ÍNDIA

Papa defende oposição da Igreja à contracepção



O Papa João Paulo II afirmou ontem na última etapa da sua visita a uma das mais populosas e pobres nações do mundo que o controlo sobre si próprio é o único meio de evitar a explosão demográfica.

O Pontífice esperou pela última etapa dos seus dez dias de peregrinação pela Índia para mencionar a

oposição da Igreja à utilização de contraceptivos, durante a sua homilia em Bombaim.

João Paulo II fez suas as palavras de Mahatma Gandhi para apoiar a posição da Igreja Católica contra o controlo artificial da natalidade.

«Como é que podemos suspender a procriação?», disse o Pontífice citando Gandhi, «não é certamente através de meios artificiais e imorais, mas através de uma vida disciplinada e de autocontrolo», prosseguiu.

A prática do aborto foi também atacada por João Paulo II que afirmou que a vida humana é sagrada a partir do momento da concepção.

A Índia começou a combater a alta taxa de natalidade no final dos anos 70 por influência da então Primeira-Ministra Indira Gandhi que instituiu um controverso programa de esterilização que mais tarde foi abandonado.

Esta visita do Papa, a maior que faz a uma nação não

católica, foi essencialmente marcada por sucessivos discursos que focam temas sociais.

Mas, pouco antes da missa, celebrada no Parque Shivaji de Bombaim, o Papa encontrou-se com o arcebispo anglicano de Cantuária, Robert Runcie que inicia hoje uma visita de três semanas à Índia.

Após os dois últimos dias de calma que têm envolvido a visita papal, a chegada de João Paulo II a Bombaim foi marcada pelo enorme dispositivo de segurança que a rodeou temendo eventuais protestos hindus.

Fontes policiais revelaram entretanto que se espera a ocorrência de manifestações, segunda-feira, ainda antes da partida do Pontífice, sucessivamente acusado por dirigentes hindus de se servir desta peregrinação para conseguir conversões ao Catolicismo, tendo sido distribuídos na passada semana vários panfletos anti-papais.

PELO MUNDO

HOMEM EXECUTADO NA CHINA POR TER VENDIDO MULHERES E CRIANÇAS

Um homem da China Central foi executado por rapto e venda de 18 mulheres e crianças ao longo dos últimos quatro anos, lucrando 17 mil yuans (848 contos), revelou ontem um jornal oficial local. O «Xian City Evening News» disse que uma mulher, acusada de ser cúmplice de Zhang Longen, de 25 anos, recebeu uma sentença de morte suspensa. O jornal revelou que Zhang encontrou as suas vítimas nas estações de caminhos de ferro, mas não disse a quem é que as vítimas eram vendidas.

MINISTRO ARGENTINO DA DEFESA MORRE DE ATAQUE CARDÍACO

O ministro argentino da Defesa Roque Carranza sofreu um ataque cardíaco e morreu sábado na sua residência numa base militar nos arredores da capital, revelaram ontem em Buenos Aires fontes oficiais. A morte de Carranza, 66 anos foi anunciada por Jose Lopez, porta-voz do Presidente Raul Alfonsín. Lopez não deu mais pormenores, mas agências noticiosas locais, citando fontes não identificadas disseram que Carranza sofreu o ataque quando nadava na sua piscina privada na base de Campo de Mayo, a ocidente de Buenos Aires. Carranza foi o segundo ministro da Defesa a desempenhar este cargo no Governo de dois anos de Alfonsín. Substituiu Raul Borbas que morreu de cancro em Maio de 1985.

PACTO DE VARSÓVIA TERMINOU MANOBRAS

Um exercício militar do Pacto de Varsóvia envolvendo tropas soviéticas, checoslovacas e húngaras terminou na Hungria, sábado, anunciou ontem a agência oficial MTI. O exercício, que começou no dia 3 de Fevereiro, integrou-se no quadro regular de manobras do Pacto de Varsóvia previstas para este ano, disse a agência. Acrescentou que o exercício «contribuiu para o melhor aperfeiçoamento do trabalho dos comandos e respectivo pessoal e da coordenação das acções das tropas sob condições inverniais».

ANO NOVO CHINÊS: «OVELHAS NEGRAS»

Numa mensagem celebrando o Ano Novo chinês, o Presidente Li Xiannian exaltou ontem os sucessos económicos da China no ano passado mas condenou a decadência burguesa de algumas «ovelhas negras» no seio do Partido Comunista. Falando numa reunião de 4 mil representantes nacionais no Palácio do Povo, Li aplaudiu os resultados chineses em matéria económica, classificando-os de «melhores do que o esperado», noticiou a agência Xinhua. Li atribuiu tais resultados, como o crescimento industrial em 18 por cento e o crescimento agrícola em 13 por cento, ao povo chinês «que trabalhou empenhadamente sob a condução do Partido Comunista». O Presidente chinês aproveitou a ocasião para atacar os funcionários corruptos do partido — os principais alvos de uma crescente campanha para acabar com as «tendências malsas» dos mais altos quadros do partido, Exército e Governo.

POLÍCIA SUL-AFRICANA MATA DOIS NEGROS

A polícia sul-africana abateu dois negros durante uma noite de agitação em cidades do país, anunciou ontem o quartel-general das forças de segurança. Um dos homens foi morto quando a polícia utilizou granadas de gás lacrimogénio e armas de fogo para dispersar uma multidão que atacava um carro da polícia em White River, no Transvaal. Outro homem morreu perto de Petersburg, no Cabo, quando a polícia utilizou idênticos meios para conter assaltos a veículos, a um parque de autocarros e a cervejarias. Três outros negros ficaram gravemente feridos no incidente, disse a polícia. Em Atteridgeville, perto de Pretória, a polícia disse ter dispersado uma «manifestação ilegal» com gás lacrimogénio e disparos de armas de fogo, tendo o corpo de um jovem de 16 anos sido encontrado mais tarde. As circunstâncias da sua morte estão a ser investigadas.

PISTOLEIROS ATACARAM EXILADOS BASCOS EM FRANÇA

Cinco pessoas, incluindo uma criança, foram feridas sábado à noite quando três pistoleiros atacaram um bar frequentado por exilados bascos espanhóis, anunciou ontem a polícia. Testemunhas disseram que os atacantes escaparam depois de «terem regado» o bar «Batxoki» com tiros de armas automáticas. A responsabilidade por ataques semelhantes desencadeados no passado tem sido reclamada pela organização clandestina de extrema direita Grupo Antiterrorista de Libertação (GAL).

DIÁRIO DE AVEIRO